ANNO LIV NUMERO 11 — DOMINGO 13 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

### POLITICOS

PESTH, 11 de janeiro.

**O exercito servio acaba de apoderar-se da cidade de Nisch ou Nissa.**

RAGUZA, 11 de janeiro.

**A cidade de Antivari capitulou, ficando sua guarnição prisioneira de guerra.**

### COMMERCIAES

LONDRES, 11 de janeiro.

**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.**
**Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.**

LIVERPOOL, 11 de janeiro.

**Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço, e o de Santos FAIR a 6 5/8 d. por libra.**

HAVRE, 11 de janeiro.

**Algodão ordinario de Sorocaba a 76 francos por cada 50 kilogrs.**

BORDÉOS, 11 de janeiro.

**Vinho de Bordéos, primeiras marcas, de 420 a 440 francos por tonel de 905 litros.**

AMSTERDAM, 11 de janeiro.

**Assucar refinado pilado n. 1 a 31 3/4 florins por 100 kilos.**

BARCELONA, 11 de janeiro.

**Vinho de Barcelona, de 190 a 200 pesetas por pipa, posto a bordo.**

NOVA YORK, 11 de janeiro.

**Farinha de trigo EXTRA STATE de 5 dollars e 25 CENTS a 5 dollars e 45 CENTS por barrica.**

LISBOA, 11 de janeiro.

**Vinho tinto de Lisboa a 65$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.**

RIO DE JANEIRO, 12 de janeiro.

**Cambio sobre Londres a 24 1/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/8 d. particular.**
**Cambio sobre Paris a 395 réis por franco, bancario.**

BAHIA, 12 de janeiro.

**Cambio sobre Londres a 24 1/8 d. por 1$000 bancario, e 24 3/8 d. particular.**
**Segue hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete inglez *MINHO*, da companhia ROYAL MAIL.**

Agencia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do imperio

— Por despachos de 29 de dezembro:

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, o cirurgião-mór do exercito conselheiro Dr. José Ribeiro de Souza Fontes e o capitão do 20º batalhão de infanteria Braz Abrantes.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Bernardino Pinto Cardoso, José Luiz da Silva e Miguel Teixeira Ribeiro, e o allemão Guilherme Heistermann.

Concedeu-se a medalha de 1ª classe ao guarda-chave da estrada de ferro D. Pedro II, Dionysio José Guedes, por ter salvado, com risco da propria vida, a de uma criança de 2 annos de idade, que no dia 16 de novembro ultimo, atravessara a linha, ás 9 horas da manhã, quando chegava á estação do Engenho Novo um trem dos suburbios, que a esmagaria, a não ser a intrepidez e coragem do referido guarda-chave.

Foi nomeado o Dr. Nuno Ferreira de Andrade, substituto da secção de sciencias medicas da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

— Por portaria de 15 e 28 foram nomeados:

Carlos José Cardoso, para o lugar de amanuense da secretaria da escola polytechnica.

Manoel Pereira da Silveira Junior, para o de porteiro da academia das bellas-artes.

— Por decreto de 29 foi nomeado commendador da ordem da Rosa, o tenente-coronel honorario e capitão reformado do exercito, Manoel Gonçalves Coêlho, actual pagador da pagadoria das tropas, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado ha 55 annos.

— Declarou-se á presidencia de Pernambuco, em solução ao requerimento em que Francisco José Brandão, administrador do patrimonio da capella de Nossa Senhora da Lapa, de Goyanna, pedio licença para aforar uma propriedade pertencente á mesma capella, que o meio regular de se effectuar aquelle aforamento, é o estabelecido na Ord. liv. I, tit. 62, §§ 45 e 46.

### Ministerio da justiça

— Foram despachados os seguintes requerimenos:

Bacharel Pedro da Veiga Ornellas, pedindo remoção do termo de Porto de Mós, para o de Cintra.—Ao presidente da provincia do Pará, para informar.

Bacharel José Antonio Nunes, pedindo remoção do termo de Alenquer, para o de Villa-Bella ou Itacoatiara.—Não se acham vagos os termos indicados pelo supplicante.

Bacharel João Polycarpo dos Santos Campos, pedindo remoção da comarca de Gurupá, para a de Igarape-mirim ultimameute creada.—Ao presidente da provincia do Pará, para informar.

Bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, juiz de direito, pedindo que se lhe marque a ajuda de custo.—Indeferido.

Bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal e de orphãos, reclamando contra a ajuda de custo que lhe foi marcada.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

— Concedeu 4 mezes de licença, com ordenado, ao 5º juiz substituto desta côrte, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— Ao juiz de direito da 2ª vara civel da côrte foi expedido o seguinte aviso:

« Em resposta ao officio de Vmc., de 13 do decorrente, claro: Que, extincto o lugar de 9º substituto pelo decreto n. 6,737 de 17 do mez findo, em virtude de disposição legislativa, não se podia considerar subsistente o lugar de supplente immediato de um funccionario que já não existia. Que até ao principio de janeiro, época em que entrará em exercicio o substituto opportunamente designado para a 2ª vara civel, deve funccionar no preparo dos processos, que por Vmc. não póde ser avocado, o competente vereador da camara municipal na qualidade de cooperador, como substituto immediato, conforme a decisão constante dos avisos ns. 221 de 18 de julho de 1872 e 33 de 24 de janeiro de 1873, de 25 de setembro ultimo. »

— A' presidencia de Goyaz foi expedido o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc. que o presidente da relação dessa provincia procedeu na conformidade do art. 7º n. 2 do decreto n. 5,618 de 2 de maio de 1874 e aviso n. 117 de 9 de março de 1860, chamando para continuar a servir na relação o juiz de direito Benedicto Felix de Souza, depois de removido da comarca da capital para o Rio das Almas. O que V. Exc. fará constar ao referido presidente, em resposta ao officio dirigido a este ministerio em 7 do mez findo. »

— Por aviso de 18 de dezembro declarou-se á presidencia da provincia do Espirito-Santo que convem aguardar a decisão da assembléa legislativa dessa provincia sobre o processo por ella instaurado contra o juiz municipal do termo da capital, bacharel Epiphanio Werres Domingues da Silva, por acto praticado na qualidade de juiz de direito interino; promovendo-se, entretanto, no juizo competente a responsabilidade daquelle funccionario pelos actos que haja praticado ou pratique contra a lei no exercicio effectivo do seu lugar.

### Ministerio da agricultura

— Por portaria de 28 de dezembro foi exonerado, a bem do serviço publico o engenheiro Luiz Antonio de Azambuja Parigot, do lugar de chefe da commissão de medição de lotes e estabelecimento de immigrantes no 2º districto da provincia do Paraná, e foi nomeado para substituil-o o engenheiro Antonio Candido Rodrigues.

— Por outra de 29, foi exonerado o agrimensor João Breithaupt da commissão em que se achava na colonia Itajahy, provincia de Santa Catharina.

— Por outra da mesma data, foi removido da commissão do engenheiro André Braz Chalréo Junior, na provincia do Paraná, para servir na colonia Itajahy, na de Santa Catharina, o agrimensor Henrique von Horleben.

— Por outra de igual data, foram concedidos 60 dias de licença, sem vencimentos, ao Dr. Pedro Muniz Barreto de Aragão Junior, medico da colonia D. Isabel, na provincia do Rio Grande do Sul, para tratar de seus interesses nesta côrte.

— Por outra de igual data, foi nomeado José Caetano Fiuza Lima para o lugar de conductor da commissão de medições a cargo do engenheiro João de Carvalho Borges Junior, na colonia Itajahy, na provincia de Santa Catharina.

— Por outras da mesma data, foram nomeados o engenheiro Ildefonso Coimbra e os agrimensores Alipio Cavalcante Pereira da Silva e João Pinto de Figueiredo Mendes Antas Sobrinho, para servirem em commissão na colonia Santa Leopoldina, provincia do Espirito Santo.

— Por outra da mesma data, foi nomeado o pharmaceutico Glicerio Alves da Silva Boaventura para servir no nucleo colonial Azambuja, na provincia de Santa Catharina.

— Concedeu-se por decreto n. 6,747 de 24 de novembro proximo passado á *Madeira and Mamoré Railway company limited*, durante 30 annos, garantia de juros de 7 % até o maximo capital addicional de 3.555:600$ [£ 400,000] destinados á construcção da estrada de ferro denominada—Madeira e Mamoré—ficando este decreto dependente da approvação do poder legislativo e de accordo com algumas clausulas.

— Por decreto do governo imperial n. 6,771 de 15 de dezembro foi autorisado o Sr. José Candido Gomes a mandar fazer os estudos definitivos de uma estrada de ferro, de bitola estreita, que partindo da margem direita do rio Quarahim, percorra o valle do rio Uruguay até á cidade da Uruguayana, e de lá até á villa de Itaqui.

Approvados os estudos, é garantido ao concessionario o privilegio para a construcção da referida estrada de ferro com os favores e nos termos do regulamento que baixou com o decreto da 28 de fevereiro de 1874, salvo a garantia de juros da subvenção kilometrica, que dependeria da assembléa geral.

No caso do governo não resolver a construcção da estrada, garante-se ao concessionario a indemnisação pelos estudos, na razão de 500$ por kilometro.

Sobre esta nova estrada de ferro temos as seguintes noções, que parecem assegurar-lhe prospero futuro.

Ella liga-se no Quarahim á estrada oriental que vem do Salto a Santa Rosa, já explorada em mais de metade. estando o resto em construcção.

Do Salto a Paysandú acaba o governo de Montevidéo de decretar uma nova estrada de ferro, e parece que ainda outra de Paysandú a Mercedes. De Mercedes á Colonia ha concessão anterior, e finalmente da Colonia a Montevidéo haverá breve a continuação da que se chama « Caminho de ferro Central do Uruguay. »

Pelo outro extremo (Itaqui), a nova estrada de ferro abre á que vai de Porto-Alegre á Uruguayana a zona tão fertil das Missões.

— Foram alteradas por decreto n. 6,826 de 29 de dezembro, algumas das clausulas annexas ao decreto n. 5,877 de 20 de fevereiro de 1875, relativas a esta estrada, que tem de ligar a cidade do Natal á Villa de Nova Cruz na provincia do Rio Grande do Norte.

As obras deverão ficar concluidas no prazo de cinco annos, contados da data da approvação dos estudos definitivos.

A fiança da garantia de juros se tornará effectiva, livre de quaesquer impostos, em semestres vencidos e pela seguinte forma:

Durante a construcção das obras os juros de 7 % serão pagos sobre as quantias provenientes das chamadas que tiverem sido autorisadas pelo governo e recolhidas a um estabelecimento bancario.

As chamadas limitar-se-hão ás quantias necessarias á construcção das obras em cada anno, a juizo do governo.

Decorrido que seja o primeiro anno da entrada das chamadas, cessarão os juros, se taes quantias não forem applicadas ás obras ou ao material da estrada, salvo caso de força maior, julgado pelo mesmo governo.

Os juros pagos pelo estabelecimento bancario, sobre as quantias depositadas, serão creditados á garantia do governo.

Entregue a estrada ou parte desta ao transito publico, os juros correspondentes e respectivo capital serão pagos em presença dos balanços da liquidação da receita e despeza do custeio da estrada, exhibidos pela companhia e devidamente examinados pelos agentes do governo.

### Ministerio da guerra

— Por decreto de 29 de dezembro, foi exonerado de ajudante do intendente da guerra o tenente coronel do corpo de estado maior de 1ª classe, Julio Anacleto Falcão da Frota, que por portaria da mesma data, foi nomeado para o lugar de ajudante da escola militar.

— Por decreto de igual data, foi nomeado para o primeiro daquelles lugares o tenente coronel do mesmo corpo João Manoel de Lima e Silva, que por portaria tambem de 29, foi exonerado do lugar de ajudante da referida escola.

— Foi nomeado o tenente-coronel de estado-maior de 1ª classe, Umbelino Alberto de Campo-Limpo, para commandar o forte de Coimbra na provincia de Matto-Grosso.

Communicou-se ao misterio do imperio que, por immediatas e imperiaes resoluções de 15 de dezembro, tomadas sobre consultas dos mesmo conselho, se declarou que o cirurgião-mór do exercito Dr. José Ribeiro de Souza Fonte e o capitão do 20º batalhão de infantaria Braz Abrantes estão no caso de ser condecorados com o habito da ordem de S. Bento de Aviz, e rogando se sirva apresentar os respectivos decretos á assignatura de S. M. o Imperador.

— Approvou-se a nomeação feita pela presidencia da provincia do Pará, sobre proposta do respectivo commandante das armas, do alferes do corpo do estado-maior de 2ª classe Bernardino de Sena Diniz, para servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza de Macapá em substituição do alferes do 11º batalhão de infantaria Luciano Affonso Rodrigues, que pedio exoneração do referido lugar.

— Declarou-se á presidencia de Pernambuco, em resposta ao officio n. 285 de 24 de dezembro, com que submetteu á consideração do ministerio da guerra cópias dos requerimentos que lhe dirigiram o 2º sargento Praxedes Augusto de Araujo e o soldado Theophilo Rezende da Silva Brito, transferidos da companhia de operarios militares, da mesma provincia, este para o 1º batalhão de artilharia a pé e aquelle para o 2º da mesma arma, pedindo a entrega dos peculios feitos nos termos do art. 189 do regulamento de 19 de outubro de 1872, que as cadernetas daquellas praças devem ser remettidas pelo director do alludido arsenal com as guias que tiver de expedir, afim de ficarem depositadas nos respectivos corpos, até que os interessados obtenham escusa do serviço e possam então receber o mencionado peculio, segundo dispõe o art. 189 do citado regulamento.

Expedio-se em 24 de dezembro, á presidencia do Rio-Grande do Sul, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 1,240 de 26 de junho ultimo submetteu V. Exc. á consideração deste ministerio cópia do que lhe dirigio o commando das armas dessa provincia, consultando: 1.º Se regularmente procedeu, não mandando excluir do 12º batalhão de infantaria e entregar á autoridade civil o soldado João Paulino de Brito, para cumprir a sentença de 12 annos de prisão a que foi condemnado em superior instancia, visto estar o mesmo soldado respondendo ainda a conselho de guerra por crimes commettidos antes daquella condemnação; 2.º Se o soldado do dito corpo Mathias José Avelino, condemnado pelo jury da capital a galés perpetuas, e que tambem deixou de ser excluido e entregue á autoridade civil, por ter o juiz de direito appellado *ex officio* para a relação do districto, deve assim continuar a ser considerado até a confirmação da sentença ou ser excluido do batalhão.

« Em resposta declaro a V. Exc. que bem procedeu o dito commando, não excluindo do corpo as referidas praças, visto estar a primeira respondendo a conselho de guerra por crimes commettidos antes de sua condemnação no fôro civil, e não ter ainda passado em julgado, por depender dos effeitos da appellação, a sentença de galés perpetuas a que foi condemnada a segunda.

« Quanto ao abono de vencimentos ao primeiro, como praça do exercito, foi irregular e contrario á disposição expressa do art. 13 das instrucções de 10 de janeiro de 1843, e provisão do conselho supremo militar, de 21 de março de 1829, porquanto, tendo sido a sentença confirmada pela superior instancia, apenas lhe cabe, emquanto não fôr entregue á justiça civil, a diaria que se abona aos setenciados militares, nos termos do aviso de 22 de maio de 1858.

« Ao segundo, porém, emquanto não fôr confirmada a respectiva sentença, compete o vencimento devido ás praças presas por sentenciar. »

— Foi approvada a proposta, feita pelo commandante do 18º batalhão de infantaria, dos alferes Arthur Adacto Pereira de Mello e Thomaz Pereira Pinto de Mello, este para o lugar de secretario e aquelle para o de ajudante do mesmo batalhão.

— Determinou-se que o major Francisco Xavier de Godoy reassuma o commando do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná, para onde deverá seguir no primeiro vapor que para alli partir, uma vez que do relatorio da inspecção daquelle corpo, se não infira haver criminalidade, pela qual tenha de ser processado.

— Expédio-se aviso ao director da escola de minas, em Ouro Preto, declarando que foi approvada a deliberação que tomou de fazer proximamente com os alumnos do 1º anno uma excursão scientifica ao Morro Velho e de mandar os do 2º, acompanhados pelo professor Armand de Bovet, ás margens do rio Gualacho, afim de assistirem á inauguração de uma forja do systema Catalão, destinada ao fabrico do ferro.

— Em 17 de dezembro expedio-se o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Devendo os officiaes reformados do exercito, que são tambem honorarios, quando chamados a serviço, perceber o soldo de accordo com o decreto n. 635, de 15 de setembro de 1849, e as demais vantagens na razão do ultimo posto effectivo que occuparam no mesmo exercito, não foi regular o procedimento da pagadoria filial da cidade do Rio Grande, abonando aos reformados tenente coronel Joaquim Corrêa de Farias e capitão José Maria de Carvalho, nos mezes de julho e agosto ultimos, em que funccionaram em conselhos de guerra, além dos respectivos soldos de reforma, as vantagens correspondentes aos postos de que os ditos officiaes teem as honras; o que declaro a V. Exc., para seu conhecimento, e em solução ao seu officio n. 2,215, de 16 de outubro proximo findo. »

### Ministerio da marinha

Por decreto n. 6,[illegible] de 15 de dezembro, mandou-se que seja substituida por outra, de accordo com o parecer do conselho naval, a tabella annexa ao decreto n. 4,954 de 4 de maio de 1872, regulando o fornecimento das rações diarias ás guarnições dos navios armados e desarmados, e aos corpos da marinha.

— O decreto n. 6,782 de 22 de dezembro converteu a secretaria do conselho naval em uma secção da secretaria de estado dos negocios da marinha, observando-se para esse fim o seguinte regulamento:

« Art. 1.º Fica creada na secretaria de estado dos negocios da marinha uma nova secção que se comporá do secretario do conselho naval, como director, e de mais quatro empregados de escripta da secretaria do mesmo conselho, a qual fica extincta.

« Art. 2.º Os demais empregados dessa classe serão addidos á secretaria de estado, até que possa o governo dar-lhes outro destino, nos termos da supracitada disposição.

« Art. 3.º O porteiro e o correio do conselho naval continuarão a prestar o serviço que lhes está determinado pelo respectivo regulamento; e cumprirão quaesquer ordens que lhes forem dadas pelo director geral da secretaria de estado, ao qual ficam tambem subordinados. No caso de vagarem estes lugares, será o serviço de que se trata prestado pelo ajudante do porteiro, continuo ou correios da secretaria de estado.

« Art. 4.º A nova secção, que terá a designação de quinta, fica como as demais, subordinada ao director geral da secretaria de estado, e sujeita ao respectivo regulamento, tendo, porém, especialmente a seu cargo o serviço do conselho naval, cujos trabalhos executará de accordo com as prescripções do vice-presidente do mesmo conselho.

« Art. 5.º Sem prejuizo deste serviço especial executará a quinta secção quaesquer outros que lhe forem distribuidos pelo director geral da secretaria de estado, na fórma do § 25 do art. 11 do regulamento n. 4,174 de 6 de maio de 1868.

« Art. 6.º O director da quinta secção continuará a desempenhar funcções que foram marcadas ao secretario do conselho naval, pelo regulamento approvado pelo decreto n. 2,208 de 22 de julho de 1858, e pelo regimento interno de 31 de dezembro de 1867, na parte que não fôr revogada pelo presente regulamento.

« Art. 7.º A substituição do director da 5.ª secção, no caso de falta ou impedimento deste, se fará de accordo com o regulamento da secretaria de estado; podendo, porém, o vice-presidente do conselho naval requisitar qualquer empregado desta secção ou de outra para substituir perante o conselho o mesmo director no exercicio das funcções proprias de secretario.

« Art. 8.º O archivo do conselho naval ficará a cargo da 5.ª secção.

Art. 9.º Os empregados que compozerem a 5.ª secção da secretaria de estado, ou forem a esta addidos, perceberão os vencimentos marcados na tabella annexa ao decreto n. 2,208 de 22 de julho de 1858.

« Art. 10. O vice-presidente do conselho naval e o director geral da secretaria de estado entender-se-hão verbalmente ou por escripto para a boa marcha e execução do serviço de que trata o presente regulamento.

« Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario. »

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino em officio n. 953, de hontem, resolve considerar sem effeito a portaria de 25 de outubro, pela qual foi exonerado, a pedido, de delegado do termo de Buique, o tenente João Ernesto Salles. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da thesouraria de fazenda, Florencio da Costa Oliveira, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria, n. 775, de hontem, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra da capital.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria de Tacaratú, bacharel Victalino Cordeiro Lins, e tendo em vista o disposto nos arts. 1º § 4º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, e 139 do regulamento de 30 de junho de 1874, resolve prorogar por dous mezes, com dous terços da respectiva porcentagem, a licença de 30 dias de que está gozando o referido fiscal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador do correio, de hontem, n. 592, resolve, á vista da autorisação que lhe confere a lei n. 2,794, de 20 de outubro de 1876, nomear Vicente da Silva Leal agente do correio da estação da Escada. — Communicou-se ao administrador do correio.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do administrador do correio, de hontem, sob n. 592, resolve, á vista da autorisação que lhe confere a lei n. 2,794 de 20 de outubro, exonerar Antonio Felix Pereira de agente do correio da estação da Escada, conforme solicita.—Communicou-se ao administrador do correio.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Expeça V. Exc. as necessarias ordens para que amanhã, ás 10 horas do dia, se ache postada em frente á igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, uma guarda de honra afim de solemnisar a festa que se tem de celebrar á Immaculada Padroeira daquella igreja.

— Ao presidente do Ceará.—Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de ser-me transmittido, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 21 de janeiro de 1842, a guia do réo Antonio Pereira dos Santos, condemnado por decisão do jury de Baturité, proferida em 27 de fevereiro de 1864, afim de ser enviada ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

— Ao de S. Paulo.—Rogo a V. Exc. que se digne providenciar, no sentido de ser-me transmittido, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 21 de janeiro de 1842, a guia dos réos constantes da relação inclusa, afim de serem enviadas ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

— Ao Barão de Campo Maior, vice-presidente do Piauhy. — Accuso recebido o officio de V. Exc., de 22 de novembro, em que communica-me ter, no dia anterior, assumido, na qualidade de 3º vice-presidente, a administração dessa provincia, em consequencia de haver-se retirado della, por motivo de grave alteração em sua saúde, o Exm. Sr. Dr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva. Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. meus protestos de verdadeira estima e consideração.

— Ao inspector do arsenal de guerra.—Approvando as inclusas propostas, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de hoje, para o fornecimento de diversos artigos destinados ao presidio de Fernando, recommendo a V. S. que mande lavrar os respectivos contratos nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872. Quanto aos 100 pares de formas francezas chapeadas, e uma duzia de lapis preto para carpina, cuja acquisição deixou o mesmo conselho de fazer á falta de concurrentes, fica V. S. autorisado a compral-os directamente. — Communicou-se ao inspector da thesouraria.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Recommendo a V. S. que, com a maior urgencia, mande uma canôa d'agua para a ilha do Nogueira, onde se acham os retirantes do Ceará.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Em additamento ao meu officio de hontem, autoriso Vmc. a mandar abrir o riacho Jordão, em Bôa-Viagem, empregando nesse serviço os retirantes do interior desta provincia e das demais, ora flagelladas pela secca, que se acham nesta capital e entendendo-se a respeito com a commissão central de soccorros, á qual nesta data me dirijo.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar até a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, o desertor da armada, Dahiel Hugulino de Vasconcellos Aragão, que segue á disposição do commandante da divisão naval do 2º districto.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Araguaya*.

— Não constando do termo de arrematação, annexo ao officio que a camara municipal de Villa Bella dirigio-me em 12 de novembro, quaes os impostos que foram á praça, recommendo á camara que mande arrematal-os novamente. Recommendo á camara que se abstenha de cobrar o dizimo de—miunças—não autorisado por lei, declaro-lhe que os impostos que deverão ser arrecadados, durante o exercicio de 1877 a 1878, são os que se acham mencionados no art. 47, da lei n. 1,291, de 7 de julho do corrente anno, e cumpre que sejam arrematados cada um de per si com as denominações que dá a lei, o que se fará menção nos respectivos termos. Se não apparecerem licitantes, serão arrecadados administrativamente pela camara. Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1 de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte, conforme é expresso no art. 75, da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875 e que o serviço da aferição deverá ser feito sob sua administração nos termos do art. 102 da supramencionada lei n. 1,221.

### Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 11 de janeiro de 1878.—Ordem do dia n. 1,062.—O brigadeiro commandante das armas faz publico, para conhecimento da guarnição, que conforme declarou a presidencia desta provincia em officio de 9 do corrente, o ministerio da guerra resolveu, por aviso de 28 de dezembro ultimo, que vigorasse no 1º semestre deste anno, os valores das etapas, forragem fixadas para o 2º semestre do anno que findou, isto é o de 450 para a etapa e o de 950 para a forragem.

O mesmo brigadeiro faz igualmente publico que approvou o engajamento que a 28 do dito mez de dezembro contrahio para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, e o premio de 500$000, o soldado da 8ª companhia do 2º batalhão de infantaria, Laurindo José de Souza, que concluio o tempo de praça, e foi pela junta de inspecção considerado apto para continuar no serviço do exercito.— *Manoel da Cunha Wanderley Lins*.—Conforme, o major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

### Repartição da policia

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1878.

Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção á minha ordem:

João Ferreira de Souza, por crime de ferimentos graves, á disposição do Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal.

Na noite de 18 para 19 de dezembro ultimo, na villa de Petrolina, tentaram assassinar ao juiz de direito da comarca, Dr. João da Costa Ribeiro Machado, desfechando os sicarios 2 tiros de clavinote nas portas da casa da residencia do mesmo juiz, na direcção da rede em que elle dormia.

Felizmente nada soffreu aquelle magistrado porque a bala de um dos tiros, arrebentando a fechadura da porta, foi empregar-se na parede de dentro da alcova sem offender á pessoa alguma, e a segunda apenas varou a parede e cahio no chão.

Os delinquentes lograram evadir-se, e o delegado do termo fez a competente vistoria e proseguia nos termos do inquerito policial contra os delinquentes, e contra o juiz municipal do termo, bacharel João Baptista Gitirana Costa, Martiniano Leite da Silva, Antonio Manoel de Amorim, Dr. Adolpho Bion Benevides Moreira do Prado e Pedro de Barros, que foi recolhido á prisão, como mandantes.

Pelas 11 horas do dia 27, no termo de Flôres, o celebre criminoso Licinio Caviva, de quem tratei na parte de 4 do corrente, sob n. 11, e Antonio Ferreira de Brito com um grupo de salteadores, dirigiram-se á casa do cidadão José Leite Pereira, irmão do infeliz Antonio Pereira Leite, no intuito de saquearem a casa, e não o encontrando, pozeram faca aos peitos da mulher, exigindo-lhe que lhes entregasse todo o dinheiro e viveres que tivesse. N'esse interim, uma filha de José Leite, de menor idade, póde sahir de casa, sem ser vista, e dirigio-se para onde se achava seu pai, e deu-lhe parte do que se passava; em consequencia do que, Leite, com os parentes, amigos e o inspector do lugar, seguio logo em perseguição dos sicarios, e chegando em frente da casa, foi recebido pelos salteadores com um tiroteio, travando-se então renhida luta, d'esta resultou ficarem mortos Licinio e seu comparsa Antonio Ferreira, fugindo os demais em completa debandada. O delegado do termo fez as competentes vistorias e proseguia nos termos do inquerito policial.

A's 11 horas da noite do dia 24, no termo de Cabrobó, um grupo de criminosos, capitaneados pelo tenente Antonio Felix do Rego Pinto, accommetteram a patrulha rondante, do que resultou sahirem feridos 2 soldados e 3 dos aggressores, sendo graves os ferimentos de um destes. Contra os delinquentes que se evadiram, o delegado do termo procedia na forma da lei.

No dia 30, no termo de Cimbres, foram presos e recolhidos á cadeia, José dos Santos Celestino, como criminoso de ferimentos graves no Termo do Bonito, e Antonio de Albuquerque Cavalcante em flagrante por crime de furto de cavallos.

Pelo subdelegado da freguezia da Bôa-Vista foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra João José de Oliveira pelo esmagamento e morte de Manoel Carneiro Vianna, de quem tratei na citada parte de 4 do corrente.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XLIV

*Ceveat populus*

Os boatos de que demos noticia em o nosso artigo anterior, realisaram-se.

Os Srs. Cotegipe e companheiros foram despedidos do gabinete.

Deviam ter sido demittidos após, e immediatamente, á chegada de S. M. o Imperador a esta côrte. Assim, porém, não aconteceu.

Sua Magestade, ao que parece, quiz por algum tempo divertir-se com elles.

Expol-os primeiro até o ponto de receberem propostas de Londres, *si vera est fama*, de hypotheca das rendas das alfandegas para a obtenção de um novo emprestimo!

E depois de declarar-lhes que—*não pensava que tivessemos descido tanto*, prevaleceu-se da grayissima molestia do Sr. duque de Caxias, e os despedio, mandando que procurassem *outro officio*.

Não se contentou com isso; Sua Magestade quiz ainda conversar com os presidentes do senado e da camara dos deputados, levando-os a pronunciaremse com franqueza sobre a situação do paiz, e a manifestarem as suas idéas sobre as graves questões politicas agitadas.

Mas a conversa ficou nisso.

Os dous presidentes não foram consultados sobre quem deveria tomar as redeas do governo, em substituição aos Srs. Cotegipe.

Sua Magestade satisfez apenas uma curiosidade; nada mais.

E quando menos o esperavam os conservadores, Sua Magestade operou, por seu unico conselho, uma completa transformação politica, cousa já comesinha neste reinado.

Apeou os conservadores do poder, e chamou para junto de si os liberaes.

Nessa inesperada transição houve-se Sua Magestade com tino, chamando o illustre Sr Cansansão de Sinimbú, o qual além de qualidades pessoaes que o distinguem, é o mais prestimoso e devotado chefe liberal.

S. Exc. não declinou da honra. Pelos interesses politicos do seu partido, affrontou os mares tempestuosos, e, depois de vencidas as difficuldades que não faltam em occasiões semelhantes, formou o seu gabinete que ficou assim composto:

Presidente do conselho e ministro da agricultura, o senador João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.

Ministro do imperio, Dr Leoncio de Carvalho.

Ministro da fazenda, deputado Dr. Gaspar da Silveira Martins.

Ministro da justiça, Dr. Lafayette Rodrigues Pereira.

Ministro dos negocios estrangeiros, barão de Villa-Bella.

Ministro da guerra, senador marquez do Herval.

Ministro da marinha, Dr. Eduardo de Andrade Pinto.

Na ausencia dos Srs. Silveira Martins, barão de Villa-Bella e marquez do Herval, ficam interinamente occupando as respectivas pastas, os Srs. Sinimbú, Leoncio de Carvalho e Andrade Pinto.

Seja bem vindo o novo ministerio, mas não perca o tempo de sua incerta duração, no que tiver de fazer em beneficio real do paiz. Acautele-se sempre, e esteja preparado para as eventualidades imprevistas.

Do novo gabinete não exigimos senão probidade politica, moralidade administrativa, severa economia dos dinheiros do estado, e satisfação franca e energica das necessidades palpitantes do paiz.

Delle nada queremos para nós: não tem o que nos dar, e nem nós temos o que receber — queremos, porém, tudo para a nossa patria.

Felizmente as idéas mais adiantadas têm legitimos representantes nesse gabinete.

Em vista da organisação nenhum partido politico, desde o monarchista até o republicano, será no governo julgado á revelia: cada um tem no seio do novo gabinete o seu representante, que deverá ser seu acerrimo defensor.

MUTILADO

De todos e de cada um dos novos ministros nada mais exigimos do que a probidade, com a qual fóra do poder têm procedido.

Possam elles constituir uma excepção honrosa do que geralmente tem acontecido no Brasil.

Pelo que pertence ás questões de que nos temos especialmente occupado, e por cuja solução democratica temos envidado todos os nossos esforços, lembraremos que na *Reforma* de 7 de junho de 1877 [ainda não ha um anno] autorisada pelo club liberal, presidido pelo actual e digno Sr. presidente do conselho de ministros, se fez publico para conhecimento do paiz, e especialmente do partido liberal, um programma, declarando-se para mais confirmal-o, *que era imprescindivel de um governo regular, e que deseje a prosperidade do paiz.*

O programma foi elaborado por uma commissão nomeada especialmente para estudar as gravissimas questões sociaes e politicas, de cuja boa solução depende o futuro e prosperidade do paiz.

Depois de um prolongado silencio, já reparavel e, digamol-o, inquietante do partido liberal sobre as materias de que nos temos occupado, depois de sérias provocações de nossa parte, resolveu o directorio desse partido estudar a materia, e o resultado desse estudo, que longo tempo consumio, foi a adopção do seguinte programma, fóra do qual, disse a *Reforma*, *não ha governo regular e que deseje a verdadeira prosperidade da patria*:

« 1.º Registro civil.

« 1.º Contrato civil obrigatorio para o casamento.

« 3.º Secularisação dos cemiterios publicos.

« 4º LIBERDADE PLENA DE RELIGIÃO COM O SEU CULTO EXTERNO E PUBLICO.

« 5.º Suppressão do n. 3 do art. 95 da constituição, e *alterada a forma de juramento, no sentido de não especialisar religião alguma.* »

Tal consideramos ser o programma do actual gabinete, relativamente a algumas questões de que nos temos seriamente occupado além de outras reformas politicas do mais elevado alcance.

O partido liberal, desassombrado já do grande peso que o acabrunhou, em suas aspirações adiantadas, deve francamente pronunciar-se, não só no que pertence ás idéas contidas nesse seu *programma de governo*, como tambem sobre a indispensavel separação da Igreja do Estado, limitação absoluta do poder ecclesiastico no imperio, perfeita e plena applicação do direito de beneplacito, instrucção publica obrigatoria, mas isenta da influencia clerical, e que chegue a catholicos e a acatholicos, sem distincção de crenças.

O paiz espera que, por exemplo, no que concerne o casamento civil providencia altamente reclamada, não será illudido nas respectivas medidas a adoptar.

Não tenha o casamento civil nenhuma dependencia da igreja, para sua validade e effeitos legitimos. E' um contrato, escapa completamente da jurisdicção espiritual, e deve ser regulado unicamente por lei civil.

O actual gabinete póde fazer muito em prol dos grandes interesses sociaes, de cuja satisfação depende o bem estar, a felicidade e a prosperidade do Brasil.

A longa experiencia do honrado Sr. Sinimbú para com a corôa, o terá de sobre aviso para proceder com a maior firmeza e dignidade, e nada ceder do que julgar digno, justo e conveniente á prosperidade publica.

A posição de S. Exc. e de seus companheiros é arriscadissima por demais melindrosa e difficil. Ella exige do actual gabinete o maior criterio, o estudo mais profundo, a hombridade indispensavel, e sobre tudo illibada probidade.

Nas condições actuaes não lhe é permettido o meio termo entre a gloria e o abysmo, entre as benções da patria e a execração publica, entre a dignidade e a humilhação, entre a victoria da honra e o vilipendio.

Os que, em circumstancias anormaes, e quando as regras, a que um governo representativo, propriamente dito, deve indeclinavelmente subordinar-se, deixam de ser observadas, se animam a tomar o governo,—collocam-se por isso mesmo em maiores embaraços, e devem esforçar-se para que dos golpes de Estado não venham sómente os males, o atrazo e a desgraça do paiz.

Lembre-se o actual gabinete de que, entrando os conservadores em 1868 para o poder, pela porta que lhes abrio o *estellionato politico*, foram agora despedidos por outro estellionato, e sob o peso da animadversão e da reprovação publica. A subserviencia e a intemperança do poder os matou.

Justifique o novo governo, por actos de dignidade, de independencia e de patriotismo, a sua entrada para o poder, feche os olhos ao egoismo, aos interesses inconfessaveis, á afilhadagem, ao nepotismo; abra e percorra na administração do Estado uma estrada nova e limpa de torpezas, de crimes e de abjecções, e as gerações futuras bemdirão os salvadores da honra do paiz.

Pela nossa parte ficamos na mesma posição, que tomamos ao apparecer na imprensa: continuaremos a profligar os erros, os desmandos, os crimes, por quem quer que sejam praticados.

Estranhos aos interesses dos dous partidos que se gladiam, observaremos tranquillamente as occurrencias, e diremos com franqueza a nossa humilde opinião.

Convençam-se, pois, os nobres ministros de que não os incommodaremos jamais em cousa de interesse particular. Continuaremos a requerer pela imprensa, e emquanto isto nos fôr facultado, tudo quanto julgarmos de conveniencia publica e bem da nação.

Confirmamos quanto temos escripto, e aguardamos os actos do ministerio, que ora começa, para proseguirmos.

Pedimos, porém, ao actual governo que quanto antes se pronuncie, e nos diga se as bulas não placitadas estão em execução no Brasil; se o bispo do Pará póde continuar a estabelecer na sua diocese um Estado no Estado, cumprindo decretos de Roma sem consentimento dos poderes nacionaes; se o do Rio de Janeiro e os outros podem recommendar em suas *circulares reservadas* que não sejam consentidos casamentos de maçons, e admissão delles como mandados, e como testemunhas em casamentos e padrinhos em baptisados.

Pedimos que nos declare se o novo dogma da infallibilidade está reconhecido pelo governo, e se o Syllabus é lei entre nós.

As consciencias, a paz das familias, estão perturbadas pelos actos da soldadesca romana. Os ministros, que se foram, mantiveram com o silencio, e quem sabe se por ordens occultas, esse desgraçado estado de cousas.

Venha agora a franqueza, a lealdade. Regenerem ou abysmem de todo o paiz.

Fazemos votos pelo acerto, pela manutenção de probidade, e assim pela felicidade dos cavalheiros que, ousados, se arriscaram a dirigir o Estado na situação gravissima, e por demais perigosa em que nos achamos.

Ficamos em nosso posto.

*Ganganelli.*

Rio, de Janeiro de 1878.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE JANEIRO

## Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Cotopaxi*, trazendo datas: do Rio da Prata 5, do Rio Grande do Sul 1.º, de Santa Catharina 2, do Paraná 3, de Minas-Geraes 4, de S. Paulo 5, do Rio de Janeiro 7 e da Bahia 10 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Nos jornaes do Chile encontramos noticias de um ataque dado em Quito (Equador) a 14 e 15 de novembro, pelo general Yepes contra as forças do governo, commandadas pelo general Vernaza. A' frente de uma força superior de 3,000 homens, Yepes assaltára aquella cidade, occupando as torres das igrejas. Desses parapeitos fizeram fogo de artilharia e infantaria contra os corpos da guarnição commandados por Vernaza, que resistiram, fazendo calar os revoltosos. Isto aconteceu na noite de 13.

A 14 atacaram de novo, durando o combate até 15 pela manhã, em que, com uma sahida estrategica, o general Vernaza os derrotou, desalojando-os das casas e torres das igrejas. Entre os tropheos foram tomados aos rebeldes tres estandartes, um com os sagrados corações e outro com a imagem das Mercês.

Aquelles Phariseus, que vinham carregados de reliquias e escapularios, não escrupulisaram em saquear diversas casas, assassinando em uma dellas a um menino de 11 annos.

Os mortos de ambos os lados até as ultimas noticias subiam a 400, sendo os feridos 83.

Em consequencia da questão religiosa, que se debatia naquella republica, foram desterrados por ordem do presidente general Veintimilla os bispos de Cuenca e Riobamba.

Na Bolivia tinham sido nomeados ministros do governo e relações exteriores, o Dr. Manoel José del Carpio; da fazenda e industria, o Dr. Manoel Ignacio Salvatierra; da justiça, culto e instrucção publica, o Dr. Agostinho Aspiazo; e da guerra, o general Carlos de Villegas. No mesmo dia, o presidente dirigira uma proclamação á nação. A assembléa funccionava com regularidade.

No Chile, sendo conhecido o verdadeiro estado da fazenda publica, e tendo-se verificado que a arrecadação da renda no anno em que entramos não poderia ser sufficiente para a continuação dos serviços publicos no pé em que se achavam, a opinião unanime da imprensa, governo e congresso foi que devia-se desde logo procurar o equilibrio, reduzindo as despezas do orçamento nacional.

O governo retirou as propostas apresentadas ao congresso pelo gabinete anterior e apresentou outras com economia de cerca de 1,200,000 pesos. Desta fórma, o *deficit* calculado em 2,000,000 ficára reduzido a 800,000 pesos.

O orçamento era discutido sem difficuldade no senado, entretanto que na camara dos deputados cada paragrapho dava occasião a largas e prolixas dissertações. Naquelle terminára o trabalho em cinco sessões, havendo uma só discussão; na outra camara não ficára concluida a discussão de um só orçamento, tendo havido duas ou tres discussões a respeito de muitos paragraphos.

Naquella republica morriam familias inteiras, victimas da mais completa miseria.

Segundo *El Independiente*, folha que se publica em Santiago, em fins de novembro, só na parochia de Santa Anna, daquella capital, 700 pobres eram mantidos pela caridade.

Para maior infortunio, grassava com intensidade a variola negra; tendo fallecido na primeira quinzena de dezembro 360 pessoas.

RIO DA PRATA

A situação da Republica Argentina ia-se tornando difficil pelas complicações que surgiam de dia para dia.

E' certo que os motins de Corrientes e Entre-Rios não tomaram o caracter de gravidade que se receiava; tanto assim que as forças de cada uma das provincias pareciam sufficientes para restabelecer a ordem, sem ser necessaria a intervenção nacional. Entretanto, por cautela, partira para o porto de Corrientes uma canhoneira franceza, e preparavam-se para seguir o mesmo destino alguns outros vasos de guerra estrangeiros, afim de garantirem a vida e segurança dos seus nacionaes.

No dia 26 de dezembro o governador legal de Corrientes, Madariaga, entregou o governo ao Dr. Manoel Derqui, segundo communicara este ao presidente da republica. A' mesma hora, porém, o collegio eleitoral declarava o Dr. Felippe Cabral governador em exercicio, o que este communicara tambem ao presidente da republica. Assim, havia dous governadores na provincia de Corrientes, tendo ambos communicado ao governo argentino que achavam-se empossados do cargo.

O Dr. Derqui disse, em um telegramma dirigido ao presidente da republica, que faria uma administração conciliadora, tendo já convidado a opposição a partilhar da sua tarefa.

O Dr. Cabral, por sua parte, dirigio um telegramma ao ministro do interior em Buenos-Ayres, Dr. Irigoyen, pedindo-lhe que interviesse para fazer respeitar a sua autoridade.

Os chefes revolucionarios, Romero, Aquino, Gallardo e Acuna, segundo dizem as folhas que temos á vista, já se tinham submettido ao coronel Luciano Caceres. De uma dessas folhas consta que Gallardo fôra assassinado depois de submetter-se.

Em um telegramma, expedido para Buenos-Ayres no dia 27, declarava-se que os revoltosos na vespera tinham-se dirigido, por telegramma tambem, ao novo governador Derqui, reconhecendo o por tal e depondo as armas. Accrescentava a noticia que o governador convidára todos á conciliação, manifestando-se por isso grande enthusiasmo e renascendo a confiança publica.

Tendo o governador de Mendoza, Joaquim Villanueva, communicado ao presidente da republica que ia resignar o cargo, em consequencia do estado de sua saude, dirigio-lhe este um telegramma aconselhando-lhe que pedisse antes uma licença para tratar-se, e ponderando que a renuncia daria lugar a um novo periodo eleitoral, talvez cheio de agitações para a provincia. Villanueva respondeu que a renuncia já tinha sido aceita pelo poder legislativo, que nomeara governador interino Julio Gutierrez; accrescentando que esperava que a eleição de eleitores se faria tranquillamente.

Dizem dos soldados do regimento de

ções da Rioja e o cabeça da sublevação que se dera naquella provincia, conforme noticiámos, foram presos e arcabuzados, depois de responderem a um conselho de guerra summario.

De uma carta de pessoa altamente collocada em Buenos-Ayres, extractou *La Nacion* de Montevidéo, alguns trechos em que se dizia que a situação dos governos nacional e provincial era desesperada, porquanto, necessitando de 200.000 £ para remetterem para Londres em março proximo, afim de occorrer ao pagamento dos juros da divida, não tinham onde tiral-as; que deviam á tropa de linha 18 e 20 mezes de soldo, e ás repartições civis, vencimentos de dous annos; que os hospitaes e casas de caridade, dependentes do governo provincial, havia mais de um anno não recebiam um ceitil, chegando aquelles estabelecimentos ao estado de nelles morrerem doentes por falta de medicamentos.

O informante assegura ser exacto tudo quanto diz!

Um tenente-coronel do exercito argentino, que tinha sido submettido a conselho de guerra, por desvios de dinheiros do batalhão sob seu commando, fôra excluido do exercito, devendo além disso soffrer dez annos de presidio e pagar o desfalque encontrado.

A morte do Adolpho Alsina fôra geralmente sentida. No acompanhamento de seus restos mortaes viam-se representadas todas as classes da sociedade bonayrense. Até os proprios inimigos deploraram a perda do homem que tanto soubera honrar sua patria.

Fallecêra tambem o decano dos tachygraphos de ambas as margens do Prata, João Camana. Não occupara elevada posição no mundo; fôra apenas um homem modesto, que tinha a paixão da arte, e fôra artista. Praticara sempre o bem por instincto, por convicção e por caracter, e jamais sentira as vertigens da ambição.

Tinha sido descoberta uma bem organisada *empreza*, formada de uns doze moedeiros falsos que, dispondo de pequenas machinas e dos convenientes utensilios, propunham-se a fazer uma larga emissão de papel-moeda e fabricar tambem alguma variedade das moedas de prata que circulam naquelle paiz. Dizia-se ainda que a mesma empreza pretendia estabelecer uma filial de sua industria no Estado Oriental.

A 20 do passado, estando presentes o governador desta ultima republica e todos os seus ministros, fôra installado, com a maior solemnidade o conselho consultivo ultimamente nomeado.

Depois de preenchidas as formalidades que o caso pedia, o governador tomou a palavra e ponderou a necessidade de occupar-se o conselho sem perda de tempo da organisação da lei eleitoral, afim de ser publicada com a maior anticipação possivel.

Foram eleitos presidente e vice-presidente do conselho, o general Lourenço Batlle e o Dr. Manoel Herrera y Obes, e nomeados secretarios, os secretarios das camaras de senadores e representantes Francisco Aguilar y Leal e José Luiz Missaglia.

O governo occupava-se seriamente com as modificações do orçamento para o presente anno.

Dizia-se que seriam feitas notaveis reducções nas verbas de despezas com graças especiaes, jubilações, pensões e outras. Só em relação a duas dessas velhas pensões e graças especiaes, a economia excederia de 60,000 pesos, segundo os dados já publicados.

A junta de saúde resolvêra sujeitar a uma quarentena de doze dias os navios procedentes do Rio de Janeiro e de qualquer outro porto suspeito; submettendo á observação de 24 horas e á desinfecção de suas cargas e equipagens os navios procedentes de outros portos do Brasil, ainda mesmo que levassem cartas limpas.

— A' 6 do corrente fôra recebido no Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

« Buenos-Ayres, 5 de janeiro. O general D. Julio Rocca foi nomeado ministro da guerra e da marinha, em substituição do coronel Adolpho Alsina, que falleceu ultimamente. »

MINAS GERAES

O Dr. Antonio Cavalcante de Souza Raposo, n'uma excursão que fez, em novembro ultimo, pelo norte da provincia de Minas, encontrou na freguezia de S. Bartholomeu, do municipio de Ouro Preto, umas jazidas auriferas, outr'ora denominadas—Minas da Tapera, que já haviam sido exploradas, e foram afinal de tudo abandonadas.

Uma das amostras do minereo de ouro, levadas para Ouro Preto pelo referido Dr. Raposo, e alli analysada, em 4 do mez findo, no laboratorio de chimica da escola de minas, daquella cidade, apresentou o seguinte resultado:

Quartzito calcoso com pyritos de ferro e arsenicaes:

Falco e pyritos pouco abundantes.

Ensaio feito sobre 500 grammas de minereo.

| | |
|---|---|
| Peso do botão obtido | 237mm,5 |
| Proporção de prata da lithargia | 0m,6 |
| Ouro e prata do minereo | 236mm,9 |
| Ouro puro em grammas | 228mm,8 |
| Prata em grammas | 8mm,1 |
| Ouro por tonelada de minereo | 457gr,6 |
| Prata por tonelada de minereo | 16gr,2 |
| Reduzindo a oitavas e tomando para coefficiente de reducção | 3gr,5 |
| Ouro por tonelata de minereo | 130oit,742 |
| Prata por tonelada idem | 4oit,628 |

Extrahido do registro das analyses feitas na escola de minas.

Dizem-nos que o Dr. Raposo pedio privilegio para a exploração dessas minas.

RIO GRANDE DO SUL

Como fôra annunciado, inauguraram-se no dia 23 os trabalhos da estrada de ferro do sul da provincia.

Achando-se restabelecido da grave enfermidade que o acommettera, o Revd. bispo diocesano, pretendia reassumir o governo de sua diocese ao entrar o novo anno de 1878.

O presidente da provincia seguira, no dia 26, para a colonia S. Feliciano, afim de examinar a questão da remoção dos colonos geraes alli estabelecidos, ordenada pelo governo imperial. Acompanharam-o o inspector especial Carlos Jansen e o official de gabinete Felix de Mattos.

No dia 22 seguira para Uruguayana o Sr. marechal Barão de Jaguarão, commandante das armas.

De S. Borja communicam que o Sr. general Salustiano Jeronymo dos Reis devia dalli sahir no dia 10 com destino á capital.

Na cidade do Rio Grande houve um grande incendio na casa de negocios de seccos e molhados de Luiz José Villar, á rua Dezeseis de Julho n. 91. Só foi possivel salvar alguns trastes. Estava tudo seguro na companhia ingleza *Northern Assuranse* por 6:000$000.

Em Jaguarão, no dia 26, na occasião de entrar o Dr. Rufiro Tavares de Almeida para o carro, na estancia do Dr. José Maria de Avila, afim de fazer viagem para a cidade, ao descer as escadas de um passeio que existe na frente da casa, trazendo na mão um coldre com uma pistola de dous canos de retro-carga, cahio esta do coldre, e disparando um dos canos, foi empregar-se a bala no ventre do referido Dr. Rufiro, perto do umbigo. Deu de refilão a bala e penetrando pouco, seguio em direcção da ultima costella do lado direito, percorrendo um espaço de duas pollegadas.

Foi logo chamado o cirurgião Domingos Rodrigues Pereira, que tenteou a ferida, porém não encontrou a bala, nem póde perceber a direcção que ella tomou depois da distancia de duas pollegadas em que encontrou resistencia. Os ferimentos foram julgados de pouca importancia, e o Sr. Dr. Rufiro livre de perigo.

Falleceram, na capital, D. Guilhermina Rodrigues de Magalhães, filha do Sr. José Rodrigues Vizeu e casada com o Sr. Dionysio Gomes de Magalhães; e em Jaguarão, Thomaz Fernandes Passos.

— O *Onze de Junho* escreve o seguinte:

« Nas Bretanhas, municipio de Jaguarão, consta ter sido ultimamente praticado um crime, cuja noticia nos é communicada por carta particular vinda de Jaguarão. Narra ella o facto da seguinte maneira.

« Corre de bocca em bocca a noticia de ter o celebre José Mathias assassinado a laço um seu escravo, mudo, de nome Anastacio. O malvado, segundo consta, não satisfeito do seu crime, praticou contra a sua victima as maiores torturas, acabando por queima-la com um ferro em braza!

PARANÁ

— Achava-se exercendo interinamente o cargo de promotor publico da capital o cidadão Boaventura Dias da Motta.

Escreve o *Paranaense*:

« Com o melhor exito foi realisada pelo Dr. Ledo Vega, chefe de policia da provincia, uma busca no *Hotel União*, onde se achava hospedado um individuo que aqui chegara com um nome supposto, e que tinha sido denunciado á mesma autoridade como larapio.

« De facto, feita a busca, com todas as precauções, achou-se em poder do citado individuo gazúas e outros instrumentos suspeitos, que denunciam as intenções do perigoso viajante.

« Consta-nos chamar-se elle Lucas Alberto Presswesk, mas embarcou para esta provincia com o nome de Leopoldo Pravarg. Em Antonina, onde foi vigiado pela policia, mostrou elle o seu passaporte, documento que confirmou a suspeita de que o referido Lucas usava de nome supposto.

« Lucas Presswesk vinha do Rio Grande do Sul, onde fomentara desordens entre os colonos russos, com o fim de conduzil-os para a Republica Argentina, da qual se diz emissario.

« Verificou-se, felizmente que, o intitulado emissario, que se achava em relações com os immigrantes russos aqui hospedados, é um cavalheiro de insdustria, perigosissimo, á vista dos instrumentos suspeitos que conduz em suas malas.

« Lucas Presswesk declarou ser agente argentino, que fôra ao Rio Grande entender-se com os colonos russos, dirigindo-se depois a esta provincia para o mesmo fim.

« Não temos louvores bastantes para a autoridade que, com admiravel prudencia, tino e perspicacia, soube livrar-nos de tão sinistro hospede.

« Quando se ignorava geralmente a existencia entre nós de tão bem intencionado cavalheiro, o Sr. Dr. Ledo Vega providenciava com tanta precisão e acerto, que póde colher em flagrante o perigoso larapio que viera visitar-nos.

« Entretanto esse mesmo individuo percorreu a provincia do Rio Grande do Sul, onde escapou ás indagações da policia, occultando o seu verdadeiro nome, assim como os instrumentos reveladores de seus planos. »

— De uma carta dirigida a uma pessoa de Coritiba, extrahio o *Paranaense* a seguinte noticia:

« Já lhe contei que os indios mansos e alguns selvagens haviam-se estabelecido no campo denominado Atalaia, campo este destinado, ha mais de 60 annos, para elles, e onde existia um aldeamento sob a direcção do Revm. padre Chagas, de gloriosa memoria. Foi nesse lugar que os indios selvagens atacaram os aldeados, travando-se uma terrivel luta, na qual pereceram quasi todos os aldeados, escapando milagrosamente o padre Chagas, graças á bravura e intrepidez de um indio de nome Luiz Tigre.

« Essa luta causou tão profunda impressão no animo do velho sacerdote, que o privou da razão, vindo a fallecer pouco tempo depois.

« O campo, abandonado por algum tempo, foi depois occupado pelo finado brigadeiro Francisco Pereira Loures e outros; e hoje pertence a diversos proprietarios.

« Os indios por vezes tentaram rehaver o dito campo, sem nunca acharem apoio nas autoridades, até que ultimamente foram nelle estabelecer-se, capitaneados por Francisco Tigre, filho de Luiz Tigre, o heroe da—Atalaia. Os proprietarios, de accordo com o juiz municipal, subdelegado e autoridades, reuniram uma escolta de 80 homens, e para lá se dirigiram.

« Quando chegaram ao campo, os indios não estavam; encontraram apenas o velho indio Francisco Tigre e oito selvagens, incluindo mulheres e crianças, os quaes, depois de maltratados, vieram presos, sendo os bravos postos em liberdade no dia seguinte, e conservando-se encarcerado o chefe—Tigre.

« Ha poucos dias appareceram reduzidas a cinzas duas casas, propriedades não situadas no campo, mas pertencentes a individuos que nelle têm parte. Todos os dias apparecem differentes noticias sobre bugres, constando que elles se têm reunido em grande numero, e que vem soltar o preso, e outras cousas semelhantes.

« O caso é que o povo vive em sobresalto. Creio, porém, que os indios não atacarão a cidade, assim como, que não foram elles que deitaram fogo ás casas. Consta-me que alguns delles foram a Corityba, apresentar suas queixas ao governo. As autoridades têm por vezes officiado ao governo, mas duvido que dissessem toda a verdade.

« Os argentinos abriram uma estrada, para cargueiro, do Paraná ao Campo-Erê, e estão trabalhando nos hervaes do Brasil. Ha pouco esteve aqui um tal D. João, argentino, homem illustrado, além de ser um perfeito cavalheiro. Disse elle que o seu fim era estabelecer relações commerciaes entre uma grande casa de Itapua e esta comarca, por via do Paraná e Campo-Erê.

« Sabe-se, porém, pelos jornaes argentinos que elles querem estabelecer as divisas entre a Republica e o Imperio, que, segundo uns, serão pelo rio Santo Antonio ou Chupim, ficando Palmas para Corrientes; e, segundo outros, serão pelos antigos marcos dos jesuitas hespanhoes, pelo Ivahy até suas cabeceiras [rio dos Patos]; assim ficaria toda a comarca pertencendo aos argentinos. »

S. PAULO

A thesouraria provincial, em dezembro ultimo, pagára por letras vencidas 150:582$009, á thesouraria geral [saques de collectores]..... 31:327$349, ao todo 181:909$358. Recebeu a juro por letras emittidas 83:662$028. A amortisação foi de 98:247$330.

Sob o titulo *Resistencia de escravos fugidos* noticia o *Correio Paulistano*:

« No dia 23, vagavam nas ruas de Pirassununga, quatro escravos armados, sendo tres do Dr. Delphino Cintra, ha poucos dias fugidos do sitio Santa Cruz, e um, cujo senhor não é conhecido.

« O subdelegado deu-lhe voz de prisão. Os escravos desobedeceram, resistindo. Mataram um paisano que auxiliava a autoridade e feriram o subdelegado Martiniano da Costa Bezerra.

« O delegado tomou conhecimento do facto, abrio inquerito, e na fórma da lei requisitou a prisão dos criminosos.

« No dia 24, seguio para a Cachoeira, do mesmo termo uma escolta com o mandado concedido pelo juiz municipal. A's 9 horas da noite, appareceram tres daquelles escravos. Intimados, offereceram nova resistencia, resultando do conflicto a morte de um e ferimento de 10 praças do destacamento.

« Dous escravos saltaram a ponte da Cachoeira, mas foram presos no dia seguinte, um, apresentando um ligeiro ferimento e outro 31 ferimentos.

« O Sr. Dr. chefe de policia, que exigio estas informações da autoridade local, manda proseguir nos termos do inquerito. »

Em Santos o Sr. Largacha, além das enthusiasticas manifestações que recebera da população santista, por sua absolvição, recebêra mais um telegramma congratulatorio de Campinas, assignado por 26 pessoas.

Começou em Campinas, no dia 1 o leilão de prendas em beneficio da Santa Casa. Fôra muito concorrido e animado. O retrato lithographado de Corrêa de Mello, sahido da officina do Sr. Jules Martin, fôra arrematado por 270$000.

O *Correio Paulistano*, referindo-se a amostras de herva mate em folha e em pó, fabricada na fazenda do Fria, municipio do Apiahy, em S. Paulo, diz o seguinte:

« Essa herva mate, que é manipulada com todo o capricho pelo Sr. major Amorim, merece a maxima attenção dos apreciadores de tal genero.

« Os longos annos de pratica que tem aquelle intelligente agricultor, no fabrico da preciosa herva, faz com que haja escolhido as terras mais apropriadas a semelhante cultura, como tambem as melhores qualidades de mudas para sua plantação, tornando-se excellente o producto que expõe á venda.

« Os bons resultados que teem colhido o Sr. major Amorim deve ser incentivo para que outros agricultores se dediquem a esse ramo de lavoura, tanto mais quanto recentemente ficou provado, por experiencias feitas na Austria a esforços do Sr. Visconde de Porto Seguro, que a herva mate é um genero summamente apreciavel e que póde constituir importante auxiliar para nossa prosperidade, augmentando a esphera da industria nesta provincia. »

No dia [illegible] tinham seguido para [illegible] S. Bernardo nove familias italianas, compostas de 59 pessoas, assim como os retirantes cearenses.

Fôra absolvido, em Mogy-mirim, o Dr. juiz municipal Miranda Veras.

Falleceram, na capital: o 4º annista Pedro Mariano Fagundes e D. Thereza Delphina Alvim de Azevedo Marques, viuva de Antonio Mariano de Azevedo Marques.

RIO DE JANEIRO

— O gabinete liberal, assim organisado, denomina-se de 5 de janeiro:

Presidente do conselho, ministro da agricultura, commercio e obras publicas e interinamente da fazenda, o Sr. conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, senador.

Ministro da guerra, o Sr. tenente-general Marquez do Herval, senador.

Ministro da fazenda, o Sr. Dr. Gaspar da Silveira Martins, deputado.

Ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. Barão de Villa Bella.

Ministro da justiça, o Sr. Dr. Lafayette Rodrigues Pereira.

Ministro do imperio e interinamente dos negocios dos negocios estrangeiros, o Sr. Dr. Carlos Leoncio da Silva Carvalho.

Ministro da marinha e interinamente da guerra, o Sr. Dr. Eduardo de Andrade Pinto.

— O *Jornal do Commercio*, no seu numero de 7 do corrente, publicou o seguinte, em artigo de redacção:

« Podemos assegurar que nem o Sr. Visconde de Jaguary, nem o Sr. conselheiro Paulino José Soares de Souza, quando foram chamados á presença de S. M. o Imperador no dia 31 de dezembro, receberam convite para organisar ministerio.

« Segundo nos consta, a conferencia que tiveram com Sua Magestade versou sobre a questão da eleição directa, referindo-se cada um dos illustres conselheiros ás opiniões já enunciadas e compromissos anteriormente tomados.

« Parece, pois, que este facto só por si não motivaria o manifesto politico de que se tem fallado estes ultimos dias. »

— No dia 5, ás 3 horas da tarde, falleceu, em Nitheroy, o conselheiro Dr. Candido de Azeredo Coutinho, director da casa da moeda.

Era lente jubilado da escola polytechnica, major honorario do exercito e commendador das ordens de Nosso Senhor Jesus Christo e Rosa, e de 2ª classe da ordem Ernestina da Casa Ducal de Saxonia.

Prestou relevantes serviços ao paiz, não só no magisterio como em differentes commissões de que foi encarregado.

— Tendo-se espalhado o boato de que o Sr. senador Dias de Carvalho achava-se gravemente doente, recebemos, diz o *Jornal do Commercio*, uma carta do Sr. Dr. José Pedro de Figueiredo Carvalho, autorisando-nos a declarar que seu respeitavel pai, tendo tido um ligeiro incommodo no dia 1 do corrente, logo no dia seguinte restabeleceu-se completamente e está no gozo da mais perfeita saúde, felizmente.

— A presidencia da provincia do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro, nomeou o bacharel Ernesto Eugenio da Graça e Mello, director da estrada de ferro de Cantagallo.

— Como estava annunciado, diz o *Jornal do Commercio* de 6 do corrente, celebrou-se hontem na igreja de Misericordia, ás 10 horas da manhã, o officio solemne mandado celebrar pela respectiva administração pelo descanso eterno do finado provedor, o conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, sendo celebrante o Revm. padre Gouveia e a musica do padre José Mauricio, regida pelo professor Antonio Dias Lopes.

« A igreja achava-se toda armada de preto e no altar-mór, sobre um monte simulado o Senhor Crucificado. No meio erguia-se o catafalco, em cujo cimo viam-se o balandrão e a vara de provedor, entre duas tripodes, que exhalavam perfumes.

« Do lado da porta estava collocado sobre o catafalco o busto do illustre finado, coberto de crepe, trabalho do esculptor nacional Chaves Pinheiro, havendo mais nos quatro cantos estatuas de marmore analogas ao acto.

« Do lado da entrada e do altar-mór, cercado por corôas de saudades e amores-perfeitos, liam-se as seguintes inscripções: « O temor do Senhor é o principio da sabedoria. Os insensatos desprezam a sabedoria e a doutrina. Aquelle que exercita a justiça e a misericordia, achará vida, justiça e gloria. A memoria do justo será eterna; não temerá ouvir a palavra má. Eu sei que o meu Redemptor vive e que eu no derradeiro dia resurgirei da terra. »

« Compareceram de cada um dos estabelecimentos dos expostos, recolhimento e asylos, as meninas e meninos orphãos acompanhados das respectivas irmãs.

« A familia do illustre finado occupou a tribuna principal da igreja.

« A esta ceremonia, mandada celebrar como prova de estima e consideração prestada ao digno provedor, assistiram os senadores conselheiros Paranaguá, Visconde de Jaguary, Ambrosio Leitão da Cunha, Candido Mendes de Almeida, Freitas Travassos, Firmino, Affonso de Carvalho, D. Francisco Balthazar da Silveira, João Antonio e Vasconcellos (irmão do finado), commendador Dias Guimarães, Manoel Paulo, Luiz Ayque, Rodrigues Guimarães, coronel Ancora, conego Fonceca Lima, Barão de Maceió, e grande numero de empregados das diversas repartições da Santa Casa. »

— O conselheiro Francisco Xavier Pinto Lima pedio exoneração de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

— Diversas autoridades policiaes da côrte pediram suas exonerações.

— A junta de corretores ficou assim organisada: presidente, Joaquim José Fernandes; secretario, Alfredo de Barros; thesoureiro, Arthur S. H. Hitchings; adjuntos, Guilherme Luiz Precht e Francisco Domingues Machado.

— A presidencia da provincia do Rio de Janeiro negou sancção sob diversos fundamentos á seguinte lei provincial:

« Art. 1º Quando entre as dividas activas de alguma herança houver titulos que não estejam vencidos ao tempo da confecção da partilha será permittido aos herdeiros e aos legatarios, segundo melhor quizerem, recolher esses titulos ás collectorias ou á directoria da fazenda provincial, e pagar o imposto á proporção que se forem vencendo os prazos; ou pagal-o logo sobre o valor dos titulos descontados pela taxa estipulada, ou, em falta, pela legal, e assim reduzidos á importancia actual: salva a disposição do art. 12 da lei n. 2,009 de 26 de dezembro de 1874, que continúa em vigor.

Paragrapho unico. Serão restituidas as quantias que de outra sorte houverem sido pagas contra esta disposição. »

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem (3) em acto solemne, tomou posse do lugar de substituto da secção de sciencias medicas, para que fôra nomeado por decreto de 29 de dezembro ultimo, o Dr. Nuno Ferreira de Andrade e em seguida receberam o gráo de doutor em medicina os alumnos seguintes, admittidos por justos motivos antes do dia da festa da collação:

« Luiz Bernardes de Moura, natural do Rio de Janeiro; José Augusto Pereira Lisboa, natural do Rio de Janeiro; Antonio Manoel da Costa Barros, natural do Ceará; Manoel Torquato de Gouvêa, natural do Rio de Janeiro; Pedro Quintiliano Barbosa da Silva, natural de Minas-Geraes; José Telles de Menezes, natural de Sergipe. »

« O desembargador chefe de policia da côrte abrio inquerito a respeito das irregularidades que se dão nas extracções das loterias; e, terminando as diligencias, remetteu os autos ao Dr. juiz do 8º districto criminal, com o seu relatorio, do qual extractamos o seguinte:

« Francisco de Paula Justiniano da Gama, negociante de bilhetes de loteria, queixou-se que, sendo, victimas de bilhetes brancos, queixa geral dos negociantes de bilhetes por não haver fidelidade nas extracções das loterias, foi assistir ao processo no dia 4 do mez de outubro ultimo. Procurou tomar com attenção e cuidado nota de todos os numeros que sahiam premiados, mas que, sendo o serviço feito com extraordinaria rapidez, perdeu muito delles.

« Que no dia seguinte, comparando os apontamentos que tomára com a lista impressa, encontrou notavel divergencia, chamando principalmente sua attenção a circumstancia de não vir mencionado no impresso o n. 2672, que havia sido premiado com 20$, o qual, no dia anterior, fôra apregoado e distinctamente ouvido, não só por elle, como por outros.

« Sendo esta queixa confirmada por outros depoimentos, abrio-se o inquerito, tendo por base a loteria da côrte n. 691.

« Os depoimentos do thesoureiro e mais empregados das loterias, e os de pessoas estranhas, revelam a existencia de irregularidades no processo da extracção das mesmas, que não podem deixar de prejudicar esse serviço.

« A regra seguida invariavelmente, apezar das instrucções a tal respeito, é a de verificar-se ao acaso a existencia das 6,000 espheras, pelo exame de uma ou outra enfiadura.

« Isto não evita a duplicata de numeros, como não garante que entrem para a urna os 6,000 numeros.

« O exame feito pelos Srs. Mesquita e Augusto Pinto demonstra que o caderno do escrivão, o unico que merece inteira fé, por ser aquelle que se confere pelas espheras sorteadas, está escripto com calligraphia tal que é licito ler-se muitos numeros por qualquer maneira.

« O mesmo algarismo tanto póde ser lido por 3 como por 5 ou por 8. Entre muitos notaram principalmente os numeros 5,520, 5,550 e 1,350, que podem igualmente ser lidos por 3,520, 3,330, 1,110 e 1,380.

« Por outro lado vê-se numeros em duplicata e outros emendados sem que as emendas tenham sido resalvadas.

« E' intuitivo que um caderno assim escripturado presta-se á fraude facilima de fazer-se desde que sem risco para os empregados podem estes lêr os mesmos algarismos por numeros diversos, e quando podem depois da extracção fazer nos numeros as emendas que quizerem, sem que se possa saber se foram feitas durante ou posteriormente a ella.

« Nota-se tambem que a conferencia do caderno do escrivão com as espheras sorteadas, logo depois de sorteados os premios maiores, e á medida que são sorteadas séries de 400 numeros premiados com 20$, a mais importante das garantias estatuidas pelo decreto a respeito, não é feita ou é por tal fórma que não inspira á menor confiança.

« No exame, assim declaram os peritos e o seu juizo é confirmado pelas indicações acima feitas.

« Como explicar a duplicata de numeros que o caderno manifesta?

« Ou, como dizem os peritos, deve-se acreditar que não se fez ou que haviam estes numeros em duplicata na urna.

« Qualquer destas conclusões serve para demonstrar que o serviço é feito com negligencia e em prejuizo dos que jogam com bilhetes da loteria.

« Varias testemunhas declaram, entretanto, que, tendo assistido á extracção desta, como de outras loterias, nunca viram ser ella interrompida para se fazer a referida conferencia.

« O escrivão, interrogado sobre este ponto, declarou que houve conferencia e explicou a existencia de numeros em duplicata, por ter o seu espirito perturbado pela perda de um ente querido de sua familia, que fallecera um dia antes..... Entre estas asseverações contrarias, preferimos a primeira que se acha corroborada pelos factos apontados no exame a que se procedeu e que dictaram aos peritos a resposta dada.

« A circumstancia da distracção, não sendo aceitavel, a unica consequencia possivel é que realmente não houve conferencia.

« Do inquerito se evidencia ainda que faltas mais graves se dão na confecção da lista geral que é impressa e distribuida ao publico e por onde se fazem os pagamentos dos numeros premiados.

« Uma lista é feita pelo escrivão das loterias e pelos seus dous ajudantes, um dos quaes é seu parente, e sem a menor fiscalisação do presidente das loterias e do publico.

« Segundo a confissão destes empregados, antes da organisação desta lista, os ajudantes conferem os seus cadernos, e, se ambos estão iguaes, imprime-se a lista por um dos cadernos, que é para esse fim inutilisado.

« O caderno do escrivão é, como se depreende, posto de lado. Entretanto que é o unico que merece fé, por isso que, não só pela maneira por que é escripturado é menos sujeito a erro, como porque, estando sujeito á conferencia com as espheras durante a extracção, é o unico que deve representar com fidelidade os numeros extrahidos. O processo seguido, presta-se portanto, a que a lista impressa não seja copia fiel da extracção da loteria.

« Os cadernos não são rubricados pelo presidente das loterias e a conferencia é feita pelos empregados a sós e em seu gabinete de trabalho. Isto presta-se aos mais graves abusos, que são de receiar attenta a circumstancia, confessada no inquerito, de jogarem esses empregados com bilhetes da loteria.

« O inquerito manifesta finalmente que existe divergencia sensivel entre a lista publicada e o caderno do escrivão. Esta divergencia nota-se nos seguintes numeros:

« 1,924, que figura no caderno do escrivão e no apanhamento de Gama, e não se acha mencionado na lista publicada.

« 5,924, que figura na lista, e não vem no caderno do escrivão e nem no apanhamento de Gama.

« 3,402, que figura na lista e não no caderno do escrivão e apanhamento de Gama.

« 3,828, que está na lista e não nos outros.

« 3,520, que figura no caderno do escrivão emendado de 5,520 e não vem mencionado na lista, onde se lê este ultimo numero.

« Accresce que o numero 3,672, a que se refere especialmente o queixoso, como tendo sido lido distinctamente na occasião da extracção, apparece emendado para 3,612, já no caderno do escrivão e já no dos ajudantes.

« Esta emenda só poderia ter sido feita durante ou depois da extracção. Durante só poderia resultar ou da rectificação na occasião de ser lido pelo repetidor ou 2.º publicado, ou da conferencia do caderno do escrivão com as espheras sorteadas.

« Inquirido o escrivão a respeito, declarou que a emenda resultou da leitura, feita pelo repetidor do numero, o qual, dando pelo engano do 1.º publicador, o avisara em voz baixa.

« Ouvidos o repetidor e 2.º ajudante, declaram que nunca transmittiram em voz baixa ao escrivão a emenda de qualquer numero, sendo que, no caso de se dar engano na leitura dos numeros, avisa-se do engano ao publicador, que de novo lê o numero e depois o transmitte ao repetidor, que por sua vez tambem o lê.

« Dos depoimentos das testemunhas se evidencia tambem que essa emenda não foi feita em voz alta.

« Ora, não tendo sido feita a emenda nem de um nem de outro modo, é intuitivo que não a fizeram na occasião em que o numero foi sorteado e publicado.

« Teria sido feita durante a conferencia do caderno do escrivão com as espheras sorteadas? O inquerito prova que não.

« O escrivão das loterias declarou que a conferencia não foi feita nessa occasião.

« Não póde tambem passar desapercebida a emenda no caderno do escrivão do n. 5,520 para 3,520. Isto prova o exame.

« O expendido demonstra que o escrivão e seus ajudantes, confeccionadores da lista publicada, fizeram alterações sensiveis na lista da loteria, que mudam o seu sentido.

« Semelhante procedimento é condemnado pelo codigo criminal art. 167:

« Fazer em uma escriptura ou papel verdadeiro alguma alteração da qual resulta a do seu sentido. »

«......................................

« Embora não exija o nosso codigo, como o de França, o requisito do prejuizo de terceiro, como elemento do crime de falsidade, embora não sejam o escrivão da loteria e seus ajudantes empregados publicos, comtudo, ainda que a estes se os queira equiparar pela natureza especial de suas funcções no processo da extracção das loterias, vê-se que na presente hypothese se dão os requisitos que os criminalistas exigem para o crime de falsidade.

« O prejuizo dos individuos que compram os numeros sorteados e que foram omittidos e emendados é evidente, e, assim praticando, o escrivão e seus ajudantes provaram a sua intenção de prejudicar.

« Além disso como decidio o tribunal de cassação, basta que haja possibilidade de prejuizo no acto praticado pelo funccionario, e na hypothese que discutimos não ha só possibilidade, ha prejuizo effectivo. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1.º a 6 do corrente 778:370$124.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« As taxas foram hoje, conforme as tabellas :
Sobre Londres 23 3/4 d. a 90 d/v.
« Paris 400 e 401 rs. por fr. a 90 d/v.
« Hamburgo 493 rs. por m. a 90 d/v.
« Portugal 224 a 226 0/0 á vista.
« Effectuaram-se hoje transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 23 3/4 d., papel bancario, 23 7/8, 23 15/16 e 24 d., papel particular.
« As vendas de café connecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 5 41/2 saccos.
« Fretaram-se : um navio para Nova-York a 15/ ; um para Lisboa á ordem a 30/ ; um para Santos e Canal a 30/ ; um para Santos e Lisboa á ordem a 32/6, todos com 5 % de capa e para carregar café, e um para Maceió e Canal, assucar, a 27/6 e 5 %.
— Sahiram para Pernambuco a 1 do corrente, barca portugueza *Audacia* ; e a 3, brigue allemão *Emilie*.

BAHIA

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas : de Porto Seguro, bacharel Jeronymo Moniz Ferrão de Aragão ; da Cachoeira, bacharel Antonio Amazonas de Almeida ; de Geremoabo, bacharel Juventino Polycarpo Alves Lima ; de Maracás, bacharel Napoleão Simões de Oliveira.
— Lemos no *Jornal :*
« A bordo da barca allemã *Wilelmine Pusts*, que arribou ante-hontem [8] a este porto, em viagem de Hamburgo para Caihão, deu-se o seguinte facto a 31 do passado :
« Frederico Kastsh, allemão, de 22 annos de idade, era inimigo figadal do seu companheiro de nome Anton, de nacionalidade grega, ambos tripolantes do navio.
« Na noite daquelle dia, estando de quarto os dous inimigos, Frederico aproveitou-se da circumstancia de estar Anton junto á amurada do navio, e julgando que só elles dous velavam, descarregou sobre Anton traçoeiramente alguns golpes de machadinha, que occasionaram a morte sem que a victima exhalasse um grito. Depois communicou o facto a dous compatriotas, que o ajudaram a lançar o cadaver ao mar.
« O piloto que ouvio o baque do corpo, desconfiou do caso pelas respostas que sobre o facto lhe deu o assassino, dizendo que Frederico cahira ao mar, e communicou o occorrido ao capitão.
« Este sob um pretexto qualquer arribou a nosso porto, onde denunciou o crime, que foi confessado com todas as circumstancias pelo assassino e por um dos cumplices perante o consulado allemão.
« Os tres criminosos foram recolhidos á correcção por ordem do Dr. chefe de policia, á requisição daquelle consulado.
« Desse facto originou-se o ter noticiado a imprensa que o alludido navio arribára por ter cahido um homem ao mar. »
—Fallecera, na capital, o negociante italiano Lourenço Devoto.

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

**Consulado provincial.**—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi aposentado, de conformidade com a lei provincial n. 1,114 de 17 de junho de 1873, por contar 26 annos de effectivo exercicio, e acharse impossibilitado de continuar a servir, o lançador do consulado provincial Joaquim de Gusmão Coêlho.

**Secretaria do governo.**—Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente :
Foi aposentado, por impossibilidade physica de continuar a servir, o Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, no lugar de official-maior da secretaria do governo.
Foram nomeados : o primeiro official do archivo, bacharel Manoel Joaquim Silveira, para official-maior ; e o segundo official João Candido Gomes da Silva, para primeiro.

**Loterias provinciaes de mil contos de réis.** — Foi expedido o seguinte regulamento :
« Secção 3.ª —Palacio da presidencia de Pernambuco, em 8 de janeiro de 1878. — O presidente da provincia, para dar execução á lei n. 1,273 de 9 de julho de 1877, resolve baixar o seguinte regulamento :
« Art. 1.º Fica autorisada a extracção de 5 loterias de mil contos de réis.
« Art. 2.º Estas loterias serão divididas em vinte e cinco partes com o valor de duzentos contos de réis cada parte, sendo nesta conformidade extrahidas.
« Art. 3.º O producto dos beneficios das loterias será applicado á auxilio dos estabelecimentos e obras á cargo da Santa Casa de Misericordia, acquisição e construcção de casas para as escolas de instrucção primaria nesta provincia.
« Art. 4.º A metade do producto das primeiras cinco partes da loteria, fica sujeita a indemnisar á provincia da metade do valor da subvenção votada á Santa Casa, na lei do orçamento provincial, e a parte restante pertencerá a escolas de instrucção. A importancia do beneficio das vinte partes seguintes será repartidamente applicada á Santa Casa e ás referidas escolas.
« Art. 5.º A administração e direcção de ditas loterias ficará á cargo de uma commissão nomeada pelo presidente da provincia e composta de 3 membros, cada um dos quaes prestará fiança idonea.
« Art. 6.º A commissão perceberá uma porcentagem de 5 por cento sobre a importancia de cada parte da loteria, ficando a seu cargo as despezas de todo expediente.
« Art. 7.º Os beneficios resultantes dessas loterias serão recolhidos dentro do prazo de 2 mezes, contados da data da extracção, ao thesouro provincial, onde a commissão prestará as respectivas contas.
« Art. 8.º Os empregados do thesouro provincial encarregados do exame e tomada de contas, continuarão a perceber a mesma porcentagem estabelecida para as loterias da provincia, não podendo porém esta exceder de 500$ por cada parte de loteria, de cujo beneficio será deduzida.
« Art. 9.º A extracção destas loterias não interromperá a das loterias existentes, e a commissão fixará antecipadamente o dia para a extracção daquellas, tomando por base o tempo que fôr necessario para a venda dos bilhetes.
« Art. 10. Do capital de cada uma parte das loterias se deduzirá a porcentagem de 25 %, sendo 2 % para beneficio e 5 % com applicação á commissão e despezas de expediente, exclusive o sello dos bilhetes, que se diminuirá daquelle beneficio, e bem assim a quaesquer outros impostos.
« Art. 11. A commissão poderá transferir o dia designado para a extracção das loterias, se por qualquer circumstancia não se tiver vendido até então numero sufficiente de bilhetes.
« Art. 12. Os bilhetes que, no dia em que fôr extrahida a loteria, não tiverem sido vendidos, correrão por conta do beneficio.
« Art. 13. A commissão submetterá á approvação da presidencia um plano para a extracção das loterias.—*Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »

**Recife Drainage**—Tendo S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia expedido o officio seguinte ao engenheiro fiscal interino da companhia *Recife Drainage*, recebeu a resposta infra :
« 5ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 11 de dezembro de 1877.—Reclamando em geral a população desta cidade que a companhia Recife Drainage não dispõe de agua bastante para preencher o fim do systema adoptado nos apparelhos por ella collocados, o que exuberantemente provam os que existem no palacio desta presidencia, onde se verifica falta absoluta desse elemento, recommendo a Vmc. que com o criterio e urgencia que o caso exiga proceda a exames repetidos afim de reconhecer o que fica exposto, dando-me conhecimento, não só do resultado, como das providencias que tomar, e propondo os que excederem de suas attribuições. Deus guarde a Vmc.— *Francisco de Assis Oliveira Maciel.* »
« Repartição fiscal da companhia Recife Drainage, em 8 de janeiro de 1878.—Illm. e Exm. Sr. — Accuso recebido o officio de V. Exc., datado de 5 do corrente, em que reitera a ordem que me deu em officio de 11 de dezembro proximo findo, relativamente á falta d'agua nos apparelhos da companhia Recife Drainage.
« Para dar cumprimento á ordem de V. Exc., é-me indispensavel proceder a repetidos exames, conforme me recommenda V. Exc., e, havendo cerca de nove mil apparelhos collocados, não posso deixar de examinar um grande numero destes, afim de poder emittir um juizo mais seguro sobre a falta allegada.
« Pelo que tenho observado, posso asseverar á V. Exc. que tem havido muita exageração nas reclamações á que se refere V. Exc., e que tem sido directamente dirigidas á essa presidencia, sem que dellas tenha previamente conhecimento o engenheiro fiscal por parte do governo, á quem devem primeiramente dirigir-se os que se julgarem prejudicados com as faltas commettidas pela companhia.
« Assim, porém, não tem acontecido, e se não fôra a fiscalisação constante exercida pelo fiscal do governo e pela propria companhia, a totalidade dos apparelhos se acharia sem supprimento d'agua, porque em geral, os serventuarios dos referidos apparelhos não se servem d'agua fornecida pela companhia por intermedio do apparelho hydraulico annexo á cada latrina, e só fazem reclamações quando se acha obstruido o cano de esgoto das materias e trasbordam estas da bacia.
« Quanto aos apparelhos do palacio dessa presidencia, nos quaes, disse V. Exc. no officio de 11 de dezembro, haver falta absoluta d'agua, já tive a honra de mostrar a V. Exc. o contrario, e diariamente procedo á mais de um exame sem que tenha encontrado faltas a não ser a interrupção causada pela lavagem diaria dos encanamentos, que não excede de 20 minutos, ou por qualquer concerto que se tenha de proceder em algum apparelho do qual dependa o encanamento d'agua que suppre aos do palacio.
« Já recommendei ao gerente da companhia que organisasse um quadro com designação dos dias e horas em que procede á lavagem dos encanamentos de cada quarteirão afim de ser publicado como determinou V. Exc.
« Disse-me o gerente que o supprimento d'agua dos apparelhos cessa ás 10 horas da noite, não por conveniencia exclusiva da companhia, mas principalmente para evitar-se inundações ou derramamentos como se tem dado em muitas casas, causados pelos ratos que roem o cano de chumbo, e teem dado lugar com isso á grandes prejuizos soffridos por proprietarios de estabelecimentos commerciaes.
« Que não pode existir falta d'agua para supprir a todos os apparelhos da companhia, já o demonstrou professionalmente a commissão nomeada em 1873 pelo Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, no parecer que apresentou em 16 de setembro daquelle anno.
« Nos apparelhos tratados com asseio e que se acham bem conservados, não ha falta d'agua, e isso verifiquei, por exemplo, no predio n. 46 da rua do Imperador, onde ha agua abundante até no do 3º andar, no da rua do Bom Jesus n. 25 igualmente de 3 andares, no da do Commercio n. 32, tambem de 3 andares, no da praça do Conde d'Eu n. 32, de 3 andares, e em outros muitos das quatro freguezias da cidade.
« No bairro da Boa-Vista tem se dado interrupções no supprimento, que é feito com agua d'uma grande cacimba, a qual com a força do verão e por se achar mais distante do mar, tem seccado ; a companhia, porém, trata de obviar este inconveniente, e já deu principio ao assentamento do encanamento que tem de servir para abastecer o deposito da rua do Pires, com agua tirada do rio Capibaribe directamente.
« Brevemente remetterei a essa presidencia, um relatorio circumstanciado sobre o serviço geral da companhia, conforme exige V. Exc. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, digno presidente da provincia. — O engenheiro fiscal interino, *Francisco Apoligorio Leal.* »

**Companhia do Beberibe** — A presidencia da provincia acaba de expedir ao engenheiro fiscal interino desta companhia o seguinte officio :
« 5ª secção —Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de janeiro de 1878. — Segundo as reclamações trazidas ao conhecimento desta presidencia, continúa a falta d'agua nos apparelhos da companhia sob sua fiscalisação.
« Havendo-lhe ordenado em officio de 11 de dezembro, que procedesse aos necessarios exames, afim de conhecer-se da razão de taes reclamações, e verbalmente feito sentir a conveniencia da companhia annunciar todas as vezes que houvessem de ser lavados os respectivos depositos, sem que até hoje tenha Vmc. dado conhecimento á esta presidencia, do resultado de taes exames, reitero o que lhe recommendei, prevenindo-o de que deverá proceder ás necessarias experiencias tambem durante a noite, e prestar no mais curto prazo as devidas informações.—Deus guarde a Vmc. —*Francisco d'Assis Oliveira Maciel.* »

**Tentativa de assassinato**—Na villa de Petrolina, na noite de 18 dezembro, tentaram assassinar ao juiz de direito da comarca, Dr. João da Costa Ribeiro Machado, desfechando os assassinos dous tiros de clavinote nas portas da casa de residencia do mesmo doutor, na direcção da rede em que elle dormia ; nenhum mal dahi resultando, felizmente, por ter uma das balas, depois de arrebentar a fechadura, ido empregar-se na gaveta da alcova, e a outra cahido junto á parede.
A autoridade policial procedia ao inquerito contra os autores, que poderam evadir-se, sendo implicados nelle, como mandantes, o respectivo juiz municipal bacharel João Baptista Gitirana Costa, Martiniano Leite da Silva, Antonio Manoel de Amorim, Dr. Adolpho Bion Benevides Moreira do Prado e Pedro de Barros, sendo este recolhido á prisão.

**Audazes sicarios**—No termo de Flores, cerca de 11 horas do dia 27 de dezembro, o celebre criminoso Licinio Caviva, e Antonio Ferreira de Brito, com um grupo de salteadores, foram á casa de José Leite Ferreira, irmão de Antonio Pereira Leite, com o proposito de saquearem o que encontrassem ; não encontrando, porém, em casa Leite, ameaçaram com facas de ponta á mulher deste, exigindo que lhe entregasse quanto tivesse.
Tendo, nesse interim, uma filha de Leite podido evadir-se, foi communicar a seu pai o que occorria ; e este, reunindo-se á diversos parentes e amigos e ao inspector de quarteirão do lugar, poz-se em perseguição dos sicarios, sendo por estes recebido com um forte tiroteiro, travando-se então renhida luta, da qual resultou a morte de Licinio e de seu companheiro Antonio Ferreira, fugindo os outros.

**Luta e ferimentos**—Cerca de 11 horas do dia 24 de dezembro, no termo de Cabrobó, um grupo de criminosos, capitaneado pelo tenente Antonio Felix do Rego Pinto, accommetteu á patrulha rondante, e com ella travou luta, resultando dahi o ferimento de dous soldados e de tres dos aggressores, sendo grave o de um destes. Os criminosos puzeram-se em fuga.

**Captura de criminosos**—No termo de Cimbres foram presos e recolhidos á casa de detenção : José dos Santos Celestino, criminoso de ferimentos graves no termo do Bonito ; e Antonio de Albuquerque Cavalcante, em flagrante, por crime de furto de cavallos.

**Inquerito policial**—Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra João José de Oliveira, pelo espancamento e morte de Manoel Carneiro Vianna.

**Cruzeiro**—Como estava annunciado, no 1º do corrente mez encetou, na côrte, sua vida jornalistica o *Cruzeiro*, dedicado á sustentação da ordem e tranquillidade publicas, bem como á defeza dos melhoramentos materiaes e meraes do Brasil, pondo de parte a côr politica do governo, e daquelles que promoverem o bem publico.
Saudando ao novo collega, fazemos votos pela sua longa e prospera existencia.

**Guerra do Oriente**—Como se vê dos telegrammas da agencia Havas, que vão publicados sôb a rubrica competente, os servios apoderaram-se da cidade de *Nisch* ou *Nissa*, e os russos da de *Antivari*, ficando a guarnição desta prisioneira de guerra.
*Antivari* é um porto no mar Adriatico, no eyalet de *Scodra* ou *Albania* septentrional [Turquia da Europa], situado a 35 kilometros de Scutari, que serve de deposito de mercadorias do valle do Drin. E' um arcebispado catholico. Tem 4,000 habitantes.
*Nisch* ou *Nissa* é uma cidade da Bulgaria [Turquia da Europa], a 134 kilometros noroeste de Sophia, sobre o Nissava, affluente do Morava, que hoje serve de capital ao eyalet de Nisch. E cidade fortificada, séde de um bispado e possue excellentes fontes thermaes. Foi tomada pelos russos em 1737, voltando ao depois ao poder dos turcos, contra cujo dominio se insurgio em 1841. Sua população é de 5,000 almas.

**Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.** — Resumo das observações meteorologicas feitas na 3.ª secção, em Garanhuns, durante o mez de dezembro de 1877.

| | DECADAS E MEZ | 1.ª decada | 2.ª decada | 3.ª decada | Mez |
|---|---|---|---|---|---|
| BAROMETRO Á 0º | ALTURA MEDIA (mm) | 690,79 | 690,95 | 691,02 | 690,59 |
| | VARIAÇÃO MEDIA (mm) | 2,37 | 2,55 | 2,01 | 2,31 |
| | ALTURA MAXIMA (mm) | 692,79 | 692,79 | 693,32 | 693,32 |
| | DATA CORRESPONDENTE | 5 | 11 | 25 | 25 |
| | ALTURA MINIMA (mm) | 688,50 | 686,84 | 688,55 | 686,84 |
| | DATA CORRESPONDENTE | 8 | 10 | 21 | 19 |
| | VARIAÇÃO EXTREMA (mm) | 4,20 | 5,88 | 4,77 | 6,48 |
| THERMOMETRO CENTIGRADO | TEMPERATURA MEDIA (º) | 22,3 | 22,5 | 22,6 | 22,4 |
| | VARIAÇÃO MEDIA (º) | 6,0 | 6,2 | 6,0 | 6,1 |
| | TEMPERATURA MAXIMA (º) | 26 | 26,5 | 26,9 | 26,9 |
| | DATA CORRESPONDENTE | 6 e 10 | 16 | 29 | 29 |
| | TEMPERATURA MINIMA (º) | 18 | 18,4 | 18,9 | 18 |
| | DATA CORRESPONDENTE | 3 | 18 | 27 e 31 | 3 |
| | VARIAÇÃO EXTREMA (º) | 8 | 8,1 | 8 | 8,9 |
| PSYCHROMETRO | HUMIDADE MEDIA RELATIVA | 0,65 | 0,64 | 0,64 | 0,64 |
| | TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm) | 15,08 | 18,85 | 15,20 | 16,38 |
| PLUVIOMETRO | QUANTIDADE DE CHUVA (mm) | 0,20 | 0 | 0 | 0,20 |
| ESTADO DA ATMOSPHERA | DIAS DE CHUVA | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | DIAS DE SOL | 10 | 9 | 10 | 29 |
| | DIAS NUBLADOS | 0 | 4 | 5 | 9 |
| | DIAS DE TEMPESTADE | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | DIAS DE TROVOADA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | DIAS NEVUADOS | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DIRECÇÃO DOS VENTOS | N. | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | NE. | 10 | 2 | 0 | 12 |
| | E. | 4 | 2 | 0 | 6 |
| | SE. | 5 | 9 | 11 | 25 |
| | S. | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | SO. | 1 | 0 | 0 | 1 |
| | O. | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | NO. | 1 | 0 | 0 | 1 |

Choveu no dia 3, depois das 5 horas da tarde. A altura maxima do barometro nesse dia foi de 691,712, a minima 689,534, a media 690,773, a temperatura media 21º,55, a maxima 25º,10, a minima 18º, e o vento reinante nesse mesmo dia e no anterior SE.

**Historia patria**—Nos dias 12 a 14 de janeiro de 1640 realisasou-se, no porto da Parahyba, uma batalha naval entre as esquadras hispano-portuguezas e hollandeza.

**Instituto Medico**—Quarta-feira (16 do corrente), a uma hora da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dessa associação, no lugar do costume, afim de tratar-se de negocios de grande interesse.

**Importante carregamento** — O vapor inglez *Cotopaxi* levou para a Europa : 10,721 saccos com assucar, 2,291 ditos cêra em pães, 4,600 ditos metaes, 348 fardos algodão, 1,6 2 ditos lã, 142 couros seccos, 17 fardos cochonilla, 5 ditos gomma, 58 ditos diversas mercadorias, 54 ditos cacáo, 272 ditos café, 94 volumes dinheiro, 17,251 lingotes e 6,161 barras cobre e 280 volumes iodo.

**Nova musica**—No armazem de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposto á venda o excellente tango *O Escravo*, composição do Sr. Manoel A. Gaspar, ao preço de 1$000 o exemplar.

**Vapores**—São esperados os seguintes :

| | | |
|---|---|---|
| *Minho* | do Sul | até 14 |
| *Espirito Santo* | do Norte | até 15 |
| *Bahia* | do Sul | até 17 |
| *Orénoque* | do Sul | até 20 |
| *Neva* | da Europa | até 25 |
| *Patagonia* | da Europa | até 26 |
| *Pernambuco* | do Sul | até 27 |
| *Tagus* | do Sul | até 29 |
| *Pará* | do Norte | até 31 |

**Curveta Trajano**—Para immediato desse navio, da armada brasileira, foi nomeado o capitão-tenente Joaquim Raymundo Delamare, ultimamente promovido.

**Novo Cruzador**—O ministerio da fazenda contratou ha pouco com os Srs. Trajano de Carvalho & C. a construcção de um cruzador, vapor e á helice, pelo systema daquelle constructor naval, e sob sua proposta e risco. Esse cruzador é destinado ao serviço da alfandega da Bahia. Tem elle as seguintes dimensões : comprimento entre perpendiculares 99 pés, boca 22 pés, pontal 9 pés. Disporá de uma machina capaz de desenvolver uma força equivalente a 200 cavallos. Será construido, para navegar como um bom navio de vela, pois só fará uso do vapor nos casos indispensaveis. O novo cruzador será construido nos estaleiros de Trajano & Amorim, na Prainha (Rio de Janeiro), e estará prompto dentro de um anno, conforme o contrato. Importará em 112:000$000 com todos os apparelhos, accessorios e prompto a navegar. O governo imperial fornecerá apenas o canhão de caça, que ha de usar no serviço a que é destinado.

**Conselho de estado**—Pelo ministerio da justiça consultou-se a secção respectiva do conselho de estado, [illegible]

de Jaguaribe [illegible] fazer afim de compellir [illegible] Julio Cesar Berenguer de [illegible] exercicio, ou para [illegible] que se acha fora de [illegible].

**Missas cantadas**—No dia 5 do corrente, celebram-se missas cantadas [illegible] de Santo Amaro, nas igrejas de S. Pedro e matriz de Santo Antonio, ás sete horas da manhã.
A' noite estará exposta a respectiva imagem.

**Transferencia**—A aula particular, de instrucção primaria e secundaria, regida pelo Sr. professor Thomé Augusto da Silva Villar, foi transferida para a rua da Conceição n. 46, freguezia da Boa-Vista.

**Protestos de letras**—O escrivão interino de protestos, Albuquerque, está de semana : cartorio no pateo do Paraizo, sobrado numero 24.

**Missas funebres**—Serão celebradas :
*Segunda-feira* : ás 7 horas do dia, no convento do Carmo do Recife e na capella do engenho *S. Braz*, pela alma de D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello, ás 7 horas do dia, na igreja da Penha, pela alma do João Pedro da Silva.

**Leilões.** — Terça-feira realisa-se o seguinte :
*Pelo agente Gusmão*, á rua do Conde d'Eu n. 21, da armação, balanças e pertenças de depositos e mais moveis.
— Quarta-feira haverá o seguinte :
*Pelo agente Pinto*, á rua de Marcilio Dias n. 53, da armação e generos.

**Loteria.**—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 253.ª que corre no dia 2 do corrente, aos preços de 4$000, 2$000. e 800 rs.

**Loteria do Rio de Janeiro**— Resumo da lista da 8.ª loteria [102.ª], em beneficio da Bibliotheca Fluminense, extrahida a 4 do corrente :

| | |
|---|---|
| N. 3838 | 20:000$000 |
| N. 774 | 10:000$000 |
| N. 4259 | 4:000$000 |
| N. 3384 | 2:000$000 |

Ns. 2604 e 3310,—1:000$000 a cada um.
Ns. 154, 569, 1948, 4140,— 800$ a cada um.
Ns. 383, 980, 1167, 1333, 2125, 2212, 2333, 3483, 3573, 5224,—200$ a cada um.
Ns. 168, 169, 368, 690, 1006, 1172, 1289, 1329, 2081, 2678, 2887, 3342, 4319, 4330, 4402, 4916, 4967, 5088, 5204, 5474,— 100$ a cada um.
Ns. 69, 178, 209, 218, 360, 479, 625, 718, 845, 892, 915, 920, 965, 988, 1034, 1044, 1149, 1312, 1341, 1620, 1841, 1950, 2116, 2234, 2258, 2293, 2294, 2389, 2516, 2531, 2632, 2640, 2647, 2730, 2838, 2906, 2926, 3001, 3164, 3253, 3593, 3625, 3736, 3844, 4111, 4119, 4170, 4191, 4801, 4831, 4849, 5235, 5293, 5400, 5502, 5522, 5658, 5665, 5810, 5831— 40$ a cada um.

**Passageiros**—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Cotopaxi* :
José Maria Ledo.
= Sahidos para Europa no mesmo vapor : M. F. Bartholo, sua senhora e um filho, C. Esteves e 3 filhos, A. M. de Vasconcellos, M. G. y Pasquale, Antonio A. Fernandes.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 11 de janeiro de 1878.
Rosa Maria Francisca de Paula, preta, Africa, 65 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II : tetano.
Antonio Felippe Santiago, pardo, Paraguay, 19 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Geraldina Maria da Silva Santiago, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Olinda ; erysipela
João André de Oliveira, branco, Pernambuco, 29 annos, casado, Graça ; phtysica pulmonar.
Ildephonso Umbelino Figueiredo, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.
Antonio Marmaro, branco, Italia, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre typhica.
Julia, branca, Pernambuco, 2 dias, S. José ; peritonite.
Serafim, branco, Pernambuco, 10 mezes, Recife ; convulsões.

## Junta commercial da cidade do Recife

### ACTA DA SESSÃO DE 10 DE JANEIRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

As 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Pinto, e secretario Dr. Julio Guimarães, faltando com participação o Sr. Cascão.
Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.
Procedeu-se á leitura do seguinte :

*Expediente*

Officios :
Da junta commercial de S. Salvador, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no trimestre de outubro a dezembro ultimos. — Accuse-se o recebimento e archive-se.
Do inspector commercial de Maceió, communicando a suspensão que impoz ao corretor daquella praça João Esteves Alves, pelo fallecimento do seu fiador Floriano Vieira Delgado Perdigão, —Accuse-se o recebimento.
Da junta commercial de S. Luiz, acompanhando a relação dos commerciantes que alcançaram matricula no ultimo trimestre do anno proximo findo. — Responda-se e archive-se.
Tres da junta dos corretores desta praça, o primeiro communicando que a 2 do corrente tomaram posse todos os seus membros ; o segundo remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 31 de dezembro a 5 do andante ; e o terceiro, em resposta ao desta junta, de 2.—Sejam archivados.
Diarios officiaes de ns. 296 a 300. — Para o archivo.
Foram distribuidos os seguintes livros :
Diario e copiador de Rodrigues & Pereira, diario de Manoel Ferreira Alberto & C., dito de Jose Azevedo de Andrade, dito de José Fernandes Lima & C.

*Despachos*

Petições :
De José Maria Gonçalves Pereira, commerciante estabelecido na cidade do Penedo, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro despachante Paulo Leite Ribeiro Filho.— Registre-se.
De Joaquim Pacheco da Silva, André Joaquim de Azevedo, Antonio Pacheco da Silva e Francelino Quintino dos Santos, para que se registre o distrato da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma Pacheco & Azevedo. —Satisfeito o parecer, archive-se.
De Duarte Antonio de Miranda & Sobrinho, para que se lhes dê por certidão o theor da baixa do registro do seu caixeiro Herculano Gonçalves do Rego Barros.—Certifique-se.
De Martins & Bastos, estabelecidos nesta praça, á rua da Aurora n. 161, com fabrica á vapor para oleos vegetaes, requerendo o registro da marca que adoptára para o oleo aromatico hygienico para lamparinas, devendo o sinete ser collocado no alto da vasilha.— Satisfeito o parecer, registre-se, nos termos do decreto n. 2,682.
De Manoel Joaquim Pereira, para que se lhe transfira os livros diario e copiador que possue sob a firma de Pereira & Irmão.—Como requer.
De Camões & C., domiciliados e estabelecidos nesta praça, á rua da Imperatriz n. 36, submettendo a registro a marca que adoptaram para os productos de sua fabrica de cigarros.—Satisfeito o parecer, seja registrado.
De José Cupertino dos Santos [illegible] e Antonio da Costa Silveira Maia, que, tendo [illegible] o despacho de 20 de dezembro, [illegible] registro do distrato da firma Cupertino [illegible] & C.—Archive-se, na forma da lei.
Da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, para que seja archivada a carta imperial e o decreto que alterou os seus estatutos. O Illm. Sr. commendador jurou suspeição, e ficou adiado o despacho por falta de numero de Srs. deputados.
A's 11 horas e meia foi encerrada a sessão, por não haver mais nada a despachar.

# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
*Dr. Ermirio Coutinho*, rua do Marquez de Olinda n. 59 : consultas de meio dia ás duas horas.

**Advogados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.
*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.
*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador n. 67.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*
Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Rheumatismo**

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

**Com o disconto de 13 %**

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

**Reis e Silva & Moreira**

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

**Gelo**

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca.

Devo e não negarei resposta ao artigo do Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, estampado em o *Diario* de hoje, que acabo de lêr.
Desejando, porém, que o Sr. Corbeniano não tenha motivos de queixas de ser deficiente a resposta, e porque nesse artigo diz S. S. o seguinte : *não fui nem estou encarregado da cobrança das dividas activas do Sr. Manoel Espindola de Mendonça, e nunca exerci poderes de procurador do mesmo* ; e para que a resposta seja completa, rogo a S. S. digne-se de trazer ao conhecimento do respeitavel publico, fazendo transcrever para este jornal cópia da procuração junta por mim aos autos da acção de reivindicação da alvarenga *Maia Fome*, que o Sr. Corbeniano arrematou em leilão, e da qual está de posse o Sr. Espindola, conservando-se o antigo arrolamento no consulado, e fazendo-se apenas arrolamento novo na capitania do porto em nome dos Srs. Fonceca Irmãos & C. ; firma social de que o Sr. Corbeniano faz parte, e da qual o ramo de negocio conhecido é o fabrico de sabão.
Aguardo a publicidade de tal procuração, que em verdade justifica aquella fidalga asserção do Sr. Corbeniano. Recife, 12 de janeiro de 1878.

*J. M. de Andrade.*

# Declaração

**Marcelino da Costa Bello declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que no dia 31 do mez de dezembro proximo passado deixou de ser caixeiro de Manoel Espindola de Mendonça, seu sogro.**
**Fortes foram os motivos que o fizeram abandonar o seu serviço, sobresahindo entre elles, o pretender seu sogro ceder todos os seus bens a uma terceira pessôa, com prejuizo de seus credores e de seus filhos.**
**Recife, 2 de janeiro de 1878.**
*Marcelino da Costa Bello.*

# Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceu desta sociedade, scientifica aos socios, aos filhos destes e aos artistas em geral, que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas [*gratis*] das aulas do referido Lyceu, e terá lugar a abertura das mesmas no dia 3 de fevereiro vindouro ; portanto, aquelles que se quizerem matricular, dirijam-se á secretaria da sociedade, á rua do Imperariz n. 63, 2º andar, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noute. Recife, 10 de janeiro de 1878.—*Pedro Paulo dos Santos.*

# Ensino particular —Historia do Brasil—

24 ENTRADA PELAS RUA DA FÔRES 24L

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e accompanhando durante a sua vida.
A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia, é um paiz sem nome.
Felizmente, não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que : como disse uma das nossas glorias parlamentares ; é a unica provincia que tem uma historia sua.
A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem ; grandiosos feitos, magnanimas dedicações, actos de denodo e de desinteresse proprio ; tudo figura nos nossos annaes.
Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem e nenhum brasileiro deve despresa-lo.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da historia universal e especialmente a do brasil, todos os dias uteis em sua casa, das 4 horas até ás 8 da tarde ; e de manhã por collegios particulares e por casas dos proprios alumnos que assim o queiram.
*Salvador Henrique de Albuquerque.*

## Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
*Director Hermino Rodrigues de Siqueira*
*Medico Dr. Cyrillino Castro*

**Professores:**

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

# Educação de meninas

**Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas,** ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

## Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO
N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10
As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

# Collegio Castello Branco

## Internato e externato

PARA MENINOS
*N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3*
Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

# Collegio de S. Paulo

## Aos Srs. pais de familias

Completa amanhã um anno de existencia essa instituição, que criei no dia 9 de janeiro do anno passado.
Não possuindo grandes aptidões para o exercicio da sublime missão de educador, porque deve este substituir o pai na tarefa elevadissima de *formar homens* para a vida da familia, e para a sociedade, entreguei-me ao cumprimento dos meus deveres amparando-me na perseverança da minha boa vontade, e constantes esforços.
Consegui resultados que me deixaram consolações.
Dispensei aos meus alumnos, que recebi como filhos, e só n'este caracter os recebo, aquella solicitude, desvelo e assistencia, que tornam util e honrosa a profissão que abracei.
De Deus emanam a justiça e a verdade ; e não poupei esforcos, e nem mesmo sacrificios, para instruil-os praticamente n'esses principios sãos, de que depende a felicidade futura da geração, que se está preparando.
Conforme a communicação que opportunamente dirigi ao Illm. Sr. delegado litterario da freguezia, a minha familia e o meu collegio constituem uma unica familia, que si é o centro das minhas sinceras affeições, é igualmente o objecto das minhas reflexões e estudos, e das inergias da minha fraca actividade.
Concluindo, continúo a asseverar aos Srs. pais de familias, que educarei os jovens e creanças, confiados aos meus cuidados, como tenho educado, e educo os meus proprios filhos.
D'amanhã [9] em diante começarão a funcionar as aulas do collegio.
Recife, 8 de janeiro de 1877.
O director,
*B. Gurgel do'Amaral.*

## Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.
Á RUA DE RIACHUELO N. 7
J. A. Moreira Dias,
Director.

# Collegio de N. S. da Saúde

## Para meninas

10 = Rua do Hospicio — 10
Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.
Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.
Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.
O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.
O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

## Aula particular para ambos os sexos

Maria Josefina Alves de Brito, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que do dia 14 do corrente em diante, achar-se-ha aberta a sua aula á rua da Alegria n. 42, na qual ensina as materias de instrucção primaria, assim como bordados, crochet, musica, piano e dança.

# Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.
N'elle ensinam-se primarias, lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arith-

metica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

---

No ultimo quartel da vida, venho dizer minhas saudosas despedidas ao meu muito amado Pernambuco, que as receba tão sinceras e verdadeiras, como são o amor e dedicação que lhe consagro. Convido aos velhos amigos e parentes para darem-me um abraço no hotel Mondego, porque em nove dias de minha demora, não poderei procural-os pessoalmente. Que Pernambuco se engrandeça e prospere, e que os pernambucanos nunca se olvidem em suas honrosas tradicções, são estes os desejos de

*Felix Peixoto de Britto e Mello.*

Recife, 10 de janeiro de 1878.

---

# Collegio da Conceição

**Na cidade da Escada**

As aulas deste collegio abriram-se no dia 7 de janeiro do corrente anno.

As materias de ensino são: primeiras lettras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza, rhetorica, philosophia, geometria, geographia, arithmetica, historia e musica.

Os exames de preparatorios serão feitos na Faculdade de Direito do Recife.

Dos alumnos que este anno frequentaram as aulas deste estabelecimento, fizeram exames naquella Faculdade os Srs.: Manoel Cyrillo Wanderley Junior, Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, Joaquim Laurentino de Andrade, José Alves de Oliveira Junior, Joaquim do Nascimento F. Leite.

---

**Cursos nocturnos da lingua franceza**

*Por E. U. Mazeron*

NAS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
**CAES 22 DE NOVEMBRO N. 32 1.º ANDAR**

Das 8 ás 9 e das 9 ás 10 horas
DEZ MIL REIS POR MEZ, PAGAMENTO ADIANTADO

Lições particulares pelo mesmo em sua casa e casas particulares.

NUMA POMPILIO
**Cirurgião dentista**

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

## COLLEGIO BRASILEIRO

*Rua do Cabugá n. 3, segundo andar*

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochte, e todos as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias.

Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços moderados.

**N. 518.—Erupções inflammatorias.**—Bem poucas são as molestias da pelle, que não são distinguidas por symptomas constitucionaes, que sejam tão perigosas como as erysipelas.

O seu assento é na epiderme ou pelle exterior, e durante a sua existencia os vasos superficiaes acham-se sobrecarregados d'um virus infectante. No entanto ella cede com uma rapidez e promptidão quasi incrivel ás qualidades depurativas e contra-irritantes da salsaparrilha de Bristol. Todas ás erupções exteriores, taes como herpes, empollas, borbulhas, espinhas, empingens humidas e seccas, rubor inflammatorio, cobreiro ou herpes miliares, lupus, prurido, tinha escamosa ou furfurea, rupia, etc., etc., todas estas enfermidades são promptamente extirpadas mediante o uso deste incomparavel especifico vegetal. O ventre deverá conservar-se livre e desembaraçado, para cujo fim use se das pilulas assucaradas de Bristol, pois é o melhor e o mais seguro de todos os purgantes até hoje conhecidos, e nada ha, que com ellas se possa comparar.

---

# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE JANEIRO DE 1878
As tres horas da tarde
**cotações officiaes**

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Porto-Alegre, 30 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8, e do banco 24 1/4 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 3/8, e do banco 24 1/8 por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 335 rs. o franco, bancario.
Dito sobre dito, á vista, 400 rs. o franco, bancario.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 489 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 118 0/0 de premio, bancario.
Dito sobre dito, 3 d/v., e á vista 121 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 120 0/0 de premio, bancario, hontem.

Desconto de letras 10 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

---

**ALFANDEGA**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 11 | 371:810$627 |
| Idem do dia 12 | 48:896$089 |
| | 421:706$716 |

**Importação**

Patacho nacional *Subtil*, entrado de Porto-Alegre em 11 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Banha 50 latas, farinha de mandioca 2,310 saccos, tudo aos consignatarios.

---

Patacho nacional *Arthur*, entrado do Rio Grande do Sul em 12 do corrente e consignado a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, manifestou:

Bagres seccos 2,000, xarque 148,365 kilos á ordem.

---

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisbôa na mesma data e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Lisbôa

Azeite 70[5 a Paulino José da Costa Amorim, 20 a João do Rego Lima, 10 a Corga, Figueiredo & C. Agua de Vidago 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Batatas 30[2 caixas a Francisco Antonio da Roza. Bacalháo 1 caixa a José Joaquim da Costa Maia Junior. Bordados 1 caixa a Domingos Alves Matheus.

Cabos 2 caixas a Manoel José de Aguiar & C. Cal 25 barris a Lopes Araujo & C. Conservas 4 caixas a Ramos & Carvalho. Cominhos 3 saccos a Monteiro & Irmãos. Cebolas 50 caixas aos mesmos, 25 a Ferreira da Bocha & Pinto, 25 a Cardoso & Martins, 20 a Carneiro Silva & C., 15 a Corga, Figueiredo & C., 10 a Beltrão & C., 30 a Francisco Antonio da Rosa, 25 a Francisco José da Silva Guimarães, 50 a Fernandes Baptista & C., 12 a José da Silva Pereira.

Doces 2 caixas a Antonio Muniz Machado. Drogas 5 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Antonio José de Abreu Ribeiro, 1 a Bartholomeu & C.

Farello 350 saccos a Silva Guimarães & C., 50 a Paulino José da Costa Amorim. Feijão 50 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 100 a Domingos da Silva Torres, 50 a Jorge Tasso, 50 a Soares de Amaral & C., 30 a Carneiro Silva & C., 200 a Corga, Figueiredo & C., 49 a Alfredo Ferreira Baltar, 100 a Souza Bastos & C., 80 a Fraga Rocha & C., 50 a Beltrão & C., 50 a Joaquim de Souza Lima & C., 31 a Domingos Cruz & C. Fazendas 2 caixas a Deodato Gonçalves Torres.

Mercurio 1 caixa a Thomaz de Aquino Fonsecca & Successores, 1 a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Augusto Caors. Milho 50 saccos a José Joaquim Alves & C., 25 a Manoel Domingos Beirão. Miolo de amendoas 1 barrica a Joaquim de Souza Lima & C. Mialhar 8 fardos a Beltrão & Costa.

Objectos de vime 6 volumes a Justo José Gomes Teixeira.

Passas 6 fardos a Fernandes Baptista & C. Papel 2 caixas a Manoel S. Pinheiro. Pregos 2 caixas a Domingos da Silva Torres.

Sardinhas 50 barricas a Monteiro Irmãos. Semeas 500 saccos a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Rolhas 5[2 saccos a Mathias Azevedo Villarouco.

Toucinho 100 barris a Oliveira, Filhos & C., 20 a José Barboza de Carvalho

Vinagre 3 pipas e 10[5 a Oliveira, Filhos & C. Vinho 10 pipas, 50[5 e 30[10 aos mesmos, 12 pipas e 30[5 a Silva Guimarães & C., 8 pipas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, [12 caixas a Seixas Irmãos.

---

**DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE JANEIRO DE 1878**

**Portos do exterior**

No brigue inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 108 saccas com 7,507 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Covenanter*, carregaram: para o Canal, B. Thomson & C. 4,900 saccos com 367,500 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Chittogong*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Verina*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Solario*, carregaram: para America, F. Cascão & Filho 558 saccos com 41,850 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Guadiana*, carregou: para o Rio da Prata, Alfredo Lima 200 barricas com 22,273 kilos de assucar branco.

No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, P. C. Maia & C. 1,6,5 couros salgados com 19,500 kilos.

**Portos do interior**

No brigue hespanhol *Agustine*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 838 volumes com 63,080 kilos de assucar branco e 6 ditos com 6,944 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Visconde do Livramento 265 volumes com 19,875 kilos de assucar branco e 35 ditos com 2,625 ditos de dito mascavado; E. B. de Farias 350 ditos com 26,250 ditos de dito branco.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: para Parahyba, F. P. Machado 77 saccos com 5,6 1 kilos de assucar branco e 34 ditos com 2,482 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *D. Rosa*, carregaram: para Parahyba, J. A. de Albuquerque 200 saccos com farinha de mandioca e 1 barril com 96 litros de aguardente; P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assusar refinado.

Na barcaça *S. Maria*, carregou: para Parahyba, F. G. Torres 800 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Flor do Norte*, carregou: para Parahyba, F. G. Torres 900 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram: para Macáo, J. D. de Almeida 3 barris com 288 litros de aguardente; A. G. da Costa 50 saccos com farinha de mandioca; A. F. Mendes Guimarães 90 ditos idem; Manoel S. dos Santos 114 ditos idem e 110 ditos com milho.

Para Guamoré, H. de Moura e Silva 100 saccos com farinha de mandioca.

---

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 11 | 16:332$613 |
| Idem do dia 12 | 1:273$717 |
| | 17:606$330 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 11 | 113.151$846 |
| Idem do dia 12 | 8:691$348 |
| | 121:843$194 |

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

---

# IMPERIAL

## Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

**Capital 16,000:000$000**

AGENTES
**BROWN THOMSON & C,**
**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

---

## Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se de novo em assembléa geral no 1º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 17 do corrente, ao meio dia, para a continuação dos respectivos trabalhos.

Recife, 6 de dezembro de 1877.
O gerente, *F. R. Stepple da Silva*

---

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe Insurrance Company**

AGENTES
**Saunders Brothers & C.**
11—Corpo Santo—11

---

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

---

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**
Rua do Commercio n. 34

---

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 12*

Callão com escala—31 dias, sendo do ultimo porto um e meio, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,583 toneladas, commandante C. B. Grooes, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Liverpool por Lisbôa — 20 dias, vapor inglez *Warrior*, de 911 toneladas, commandante J. Jones, equipagem 28, carga differentes generos; a Mills Latham & C.

Bahia—7 dias, brigue hespanhol *Novo Vigilante*, de 163 toneladas, capitão José Mirembell, equipagem 11, carga farinha de mandioca; a Pereira Garneiro Maia & C.

Santa Catharina—35 dias, patacho italiano *Dailo*, de 167 toneladas, capitão Pastine Vicente, equipagem 8, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, patacho nacional *Subtil*, de 204 toneladas, capitão Felippe Rodrigues Maia, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—39 dias, patacho nacional *Arthur*, de 151 toneladas, capitão Antonio Joaquim Barlavento, equipagem 10, carga xarque; a José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho.

Rio de Janeiro—19 dias, patacho oriental *Tres Marias*, de 228 toneladas, capitão Antonio Humedos, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Santos—33 dias, barca portugueza *Restori*, de 263 toneladas, capitão Antonio José Basilio, equipagem 11, em lastro; a Silva Guimarães & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Bahia — Corveta nacional a vapor *Nitheroy*, commandante o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira.

Liverpool com escala—Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante C. B. Grooes, carga a mesma que trouxe de Callão.

Pará—Patacho allemão *Fido*, capitão J. Jungeblob, carga assucar e outros generos.

Santos—Brigue sueco *Halios*, capitão Landergren, carga assucar e outros generos.

Maceió—Lugre inglez *Myrannoy*, capitão W. Evans, em lastro de areia.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Pepita*, capitão Jacintho M. de Andrade, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro—Brigue portuguez *Julio*, capitão Antonio José Guilherme, carga assucar e outros generos.

Ceará—Patacho allemão *Lutzburg*, capitão H. Grunhoff, carga farinha de mandioca.

---

# EDITAES

**Escola Normal**

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
*A. A. Gama.*

---

# DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

*Manoel Carneiro de Souza Lacerda*

**Santa Casa da Misericordia do Recife**

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza*

---

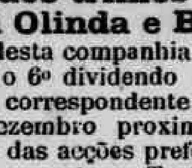
CONSULADO PROVINCIAL.—Por esta repartição scientifica-se ainda aos contribuintes do imposto da decima urbana que hoje finda-se o prazo marcado pelo regulamento deste consulado para pagamento do dito imposto; podendo porém pagar até o dia 20 do corrente mez, aquelles contribuintes que por affluencia de serviço não effectuarem hoje o dito pagamento, e deixarem as suas relações na repartição.—Consulado provincial, 8 de janeiro de 1878.—O administrador, *E A. de Oliveira.*

---

—OBRAS PUBLICAS—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

---



**Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe**

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 19 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

---

## Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na forma do artigo 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1.º semestre do corrente anno, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento das officinas

Taboas d'assoalho de amarello de 1.ª qualidade.
Ditas d'assoalho de amarello de 2.ª qualidade.
Ditas de forro de amarello de 1.ª qualidade.
Cobre velho, kilog.
Latão velho, kilog.
Arame de ferro.
Limas inglezas chatas, triangulares-meias canas de 4, 5, 9, 12, 14 e 16 pollegadas, duzias.
Azeite de carrapato, litros.
Cabo de linho branco.
Espirito de vinho, litros.
Colla da Bahia, kilog.
Pregos caibraes caixaes, e batél grande, milheiro.
das, kilog.
Oleo de linhaça em latas, kilog.
Tintas de diversas cores e qualidades, kilog.
Cravos de ferro sortidos, milheiros.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas, grosas.
Vassoura de junco, uma.

Artigos de escriptorio

Papel inglez fiume pautado e liso, resmas.
Papel de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito mata-borrão e cartão, folhas.
Pennas calygraphicas de Perry, caixas.
Tinta preta para escrever, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Colla liquida, frascos.
Livros em branco de papel Hollanda, pautado, com lombo de couro e capa de panno de linho, de diversos formatos.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco, de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar n'esta secretaria as suas propostas por artigos em carta fechada, em duplicata, no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria d'este estabelecimento na forma prescripta pelo art. 02 do regulamento citado.

N'esta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e exclarecimentos que forem pedidos.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 10 de janeiro de 1878.

O secretario,
*J. Moreira Alves.*

**Deutscher Huelfs-Verein**
General Versammlung am 21 ten. d. Mts.
Pernambuco den 12 ten. januar 1878.
Ad Stolzenbach
Schriftfuehrer.

## Gabinete Portuguez de Leitura

**Conselho deliberativo**
Sessão extraordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente convido a todos os membros do conselho deliberativo a comparecerem na sala dos nossos trabalhos, no dia 14 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

Sala das sessões do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, 12 de janeiro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

---

**Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe**
FESTA DO MONTE.

No domingo 13 do corrente, dia da grande festa de Nossa Senhora do Monte em Olinda, a companhia expedirá além dos trens da tabella, tantos extraordinarios quantos forem necessarios, sendo o ultimo ás 10 1/2 horas da noite.

Como costuma haver nessa tarde grandissima concurrencia de romeiros e para que o transporte se faça com regularidade não poderão chegar os trens á estação do Carmo, regressando de 2 1/2 horas da tarde em diante da estação do Varadouro.

Escriptorio da companhia, 12 de janeiro de 1878.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

## THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)
Hoje, 12 do corrente, ás 9 horas da noite
Representar-se-ha o drama pastoril:
**Soberba e virtude**
OU
SYONIA A CAMPONEZA

Haverá trem depois do espectaculo.

---

## THEATRO SANTO ANTONIO

**Beneficio do**
## Actor Santos

**Domingo 13 de janeiro**
Definitivamente

Subirá á scena o modernissimo e importante drama em 3 actos:

**OLOMBEL**
OU A
**Grilheta de Botany-Bay**

e a comedia em 1 acto:
**Convido o Coronel**

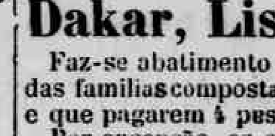
O actor Manoel Constantino dos Santos agradece de coração ao Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra pela lhaneza e magnanimidade com que se digna trabalhar em seu beneficio, e só com o meu eterno reconhecimento lhe poderá mostrar a sua a gratidão.

---

# MARITIMOS

## Companhia des Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**
**O PAQUEET**
**Orenoque**
Commandante De Somm



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

**Dakar, Lisbôa e Vigo.**

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 pessagens inteiras.

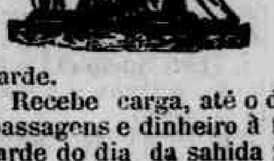
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
**Auguste Labille**
**9— Rua do Commercio— 9**

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro á frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

---

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

**Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12**

---

**Companhia Brasileira**
DE
**Navegação a vapor.**
*Portos do sul*
O PAQUETE A VAPOR
## Espirito Santo
**Commandante Aureliano Isaac**

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

---

PORTOS DO NORTE
**O paquete a vapor**
## Bahia
*Commandante Guilherme Waddington*

E'esperado do portos do sul até o dias 19 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**
12 —Rua do Bom Jesus—12

## *Para Lisboa e Porto*

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

## *Para o Rio Grande do Sul*

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

---

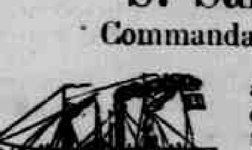
**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada**

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
*O vapor*
## Marquez de Caxias
Commandante Nunes

E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

---

*Maceió, Aracajú e Bahia*
**O vapor**
## S. Salvador
Commandante Beltrão



E' esperado do Ceará, até o dia 15 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora precisa.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
**Domingos Alves Matheus**

---

## PARA LISBOA
## *Brigue Soberano*

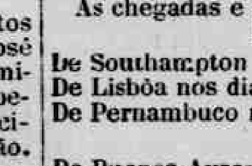
Recebe carga a frete até 20 do corteir

---

## Royal Mail Steam Packet Company

**Grande reducção no preço das passagens**

O PAQUETE A VAPOR
**MINHO**
*Commandante Compton*
*Tocando em Vigo*



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| CLASSES | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 20—25 | 15 | 9 |
| — Southampton | « 30—35 | 20 | 13 |
| — Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. | £ 23 | 11 | 7 6.8 |
| — Buenos Ayres | » 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

CONSIGNATARIOS
**Rua do Marquez de Olinda n. 37**
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

---

# LEILOES

# LEILÃO

DE

uma armação, balança, caixões para depositos, mesas cadeiras, camas e mais objectos que estarão patentes aos Srs. compradores.

**Terça-feira 15 do corrente**
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão fará leilão na casa da rua do Conde d'Eu n. 21, dos objectos acima mencionados.

---

## LEILÃO

DA

casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [44 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos], a qual tem agua da companhia do Beberibe, deposito e banheiro, além de muitas outras accommodações.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
**ás 11 horas**

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

**Em seu escriptorio**
*Na rua do Bom Jesus n. 43*

---

## *LEILÃO*

DA

*armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Marcilio Dias n. 53*

Quinta-feira 16 de janeiro de 1878
**ás 10 e meia horas**

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará á leilão a armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

---

# AVISOS DIVERSOS

**O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.**

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava no Caminho-Novo n. 28.

— Dá-se 400$ a juros com garantia: quem pretender, dirija-se á esta typographia a tratar com o Sr. João Francisco Ferreira.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para taverna: na rua da Ponte-Velha numero 77.

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 15, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

*Manoel Joaquim Pereira.*

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua do Rangel n. 51.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Quem quizer alugar a casa da rua de Domingos Theotonio n. 43, com accommodações para grande familia, dirija-se á rua da Saudade n. 10, que achará com quem tratar.

— PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de taverna, sendo portuguez: a tratar na rua de Hortas n. 41.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Precisa-se alugar uma escrava, côr preta, de meia idade, que entenda de cozinha, para casa de homem solteiro: a fallar no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Precisa-se de um bom criado: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito boa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

**AMA** Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

**AMA** Precisa-se de uma para cozinhar e lavar: na rua Imperial n. 31.

**Ama** Na saboaria do Recife precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Idalina Maria de Castro e Silva, ausente, professora publica de Queimadas, manda resar uma missa na igreja da Penha, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma do seu prezado marido, o professor da mesma localidade, João Pedro da Silva, fallecido no dia 6 do corrente, e pede encarecidamente aos seus parentes, amigos e collegas para assistirem a este acto, ultima prova de amizade e gratidão que póde tributar á memoria de seu tão charo esposo.

**Manoel Joaquim Candido Teixeira**

Maria Leopoldina de Abreu Teixeira, Maria Senhorinha do Livramento, Emilio Pereira de Abreu e Bellarmina Claudia de Abreu agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo, genro e cunhado, Manoel Joaquim Candido Teixeira; e de novo as convidam a assistirem á missa, que pelo descanço eterno de sua alma, mandão celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, o setimo do seu passamento.

## Prestem toda attenção

João Antonio da Cunha, tendo encontrado ha dias na REVISTA do *Diario de Pernambuco* um aviso noticiando ter-se enforcado o cidadão João Antonio da Cunha, vem declarar que não se entende isto comsigo, pois que ainda está vivo, e que para evitar equivocos, resolveu mudar seu nome, que passará d'ora em diante a chamar-se João Antonio da Cunha Cartella.

## Aluga-se

o segundo e terceiro andares, e a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47; o primeiro e segundo andares com sotão do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1, por preço commodo: a tratar com o coronel Decio de Aquino Foncesa, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
### PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo; todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

## ALBERTO HENSCHEL & C.
### *RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52*

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

## Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

**XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON**

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adoçisante em *todas as irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em Paris, [illegible], medico-Pharm. e Cª, successores, [illegible]. Em Pernambuco: [illegible] — F. MANOEL da SILVA; — [illegible]

## LOJA DE JOIAS
### DE
## Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

**Compra-se** ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grâos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

## PHARMACIA HOMEOPATHICA
# A. CAORS
**DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS**

DA CASA
**CASTELAN IRMÃOS**
DE
**PARIZ**
22-RUA DO BOM JESUS-22
**PERNAMBUCO**

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,
chá e chocolate homeopathico.

## APROVEITEM AS PECHINCHA
**Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10**

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

### Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

## GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
### Francisco Gurgel do Amaral
### *à rua 1.º de março n. 20 A.*

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

**Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina**

## *Ao commercio*

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua Vidal de Negreiros n. 1, no dia 21 de dezembro proximo passado, retirando-se o socio Antonio da Silva Junior pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Agustinho da Silva Carvalho. Recife, 11 de janeiro de 1878.

Antonio da Silva Junior.
Agustinho da Silva Carvalho.

## ALUGA-SE

uma casa com sala, 2 quartos, cacimba e cambrone, na rua do Dique n. 2, freguezia de S. José: a tratar no armazem n. 8, rua da Imperatriz, aluguel razoavel.

## Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma casinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

## Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

## *Costureiras*

Para camisas de homem, que saibam casear, e bem assim algumas machinistas: se diz quem precisa no Café Imperatriz.

## 300U000
### *Attenção*
## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. [illegible], que serão recompensados com a gratificação acima.

## Professora

Uma senhora estrangeira, chegada ha pouco da Europa, deseja achar um lugar como professora, e offerece-se para ensinar as seguintes materias: inglez, francez, piano, desenho e bordados: para mais informação, dirija-se á rua da Aurora n. 107.

## Caixeiro

Precisa-se de um, á rua do Amorim n. 1, que tenha pratida de molhados e que dê fiador a sua conducta.

## *Aluga-se*

o terceiro andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para duas familias, por ter grande sotão e mirante: a tratar na loja do mesmo sobrado.

## Collegio Americano

**A' rua do Imperador numero 49**

As aulas abrem-se no dia 15 do corrente mez.

**Consultorio medico-cirurgico**

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

## *Consultorio medico cirurgico*

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

**MEDICO E CIRURGIAO**

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

## Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

## Jardim das plantas

**No Mondego n. 80**

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

| | |
|---|---|
| Abacate. | Ingá caixão. |
| Abiu. | Jambo. |
| Acacia. | Jaboticaba. |
| Açafrão. | Jaca. |
| Açafroa. | Jasmim laranja. |
| Adlenia. | Dito do Cabo. |
| Ameixas. | Laranja da China. |
| Dita do Canadá. | Dita do céo. |
| Ariticum a pé. | Dita cravo. |
| Bacupary. | Dita de doce [ do Pará ]. |
| Cambucá. | |
| Canella. | Dita branca. |
| Carambola doce. | Dita tangerina. |
| Cassuarina. | Lima da Persia. |
| Carolina do principe | Dita de umbigo. |
| Cidra, | Limão azedo. |
| Condeça. | Dito francez. |
| Coração da India. | Oiti-coró. |
| Coral. | Palmeira imperial. |
| Courana. | Dita rubra e outra |
| Dendê. | Pereiras. |
| Figueira. | Pinheiras. |
| Flamboyanb. | Romeiras. |
| Flor de algodão. | Roseiras. |
| Fructa-pão. | Sabão vegetal. |
| Grumexame. | Ubaia. |
| Imbú. | E outras. |

## Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes : a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

## Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 58.

## Festas, Annos e Reis

**A LOJA DA MAGNOLIA**

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam : lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato ; é justamente o que elle faz.

## Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego

## Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

## Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — A RUA DO IMPERADOR N. —24

## 200$000

**Alerta**

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos ; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

## Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C.. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

## Aluga-se

o segundo andar na rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo : a fallar na loja do mesmo.

## *Attenção*

Hontem, 7 do corrente, fugiram do engenho Arariba de baixo, sito na comarca do Cabo, tres escravos com os signaes seguintes :

1º Tiburtino, cabra, alto, corpulento, falla mansa, cabellos carapinhos, com marca de cravos boubaticos nos pés, pouca barba, physionomia agradavel, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, foi escravo de Francisco Teixeira de Macedo, morador na comarca de Bom Conselho, no lugar Pão Grande, d'onde veio o referido escravo para ser vendido no Recife pelo capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa Nova.

2º João, mulato, bom cabello, sem barba, baixo, muito grosso, idade de 3 annos, pouco mais ou menos, natural da Parahyba, onde foi escravo de Maria da Annunciação Leite, moradora na fazenda Mouros, na comarca de Cabaceiras.

3º Francisco, cabra escuro, cabellos annellados, barbado, fugio de barba raspada e cabellos cortados, altura regular, risonho e conversador, natural do Rio Grande do Norte, onde foi escravo de José Florencio de Queiroz, morador no sitio Serrinha, na comarca da Maioridade, foi vendido na cidade do Recife por Francisco da Costa Oliveira, tambem do Rio Grande do Norte.

Recommenda-se aos capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que sendo entregues no referido engenho ou no Recife, na rua do Bom Jesus n. 1 , se gratificará com generosidade ; e pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos escravos.

## *Caixeiro*

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade : no largo do Paraizo n. 16.

## Boa acquisição

Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova. dirija-se em Santo Amaro, a tratar com a viuva Saraiva.

## Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações : a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

## *Escravos fugidos*

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular. pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado. e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre têm tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

## Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conhecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente afiançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pegar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se do alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder ; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis : quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

## Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes : estatura e corpo regulares ; cabellos curtos e pretos ; semblante com apparencias de quem soffre ; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada ; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros róxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

## Paul Emile Thomas

**Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.**

## Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador á contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 1145 com a sorte de 4:000$000 e um meio bilhete de n. 2538 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta (253ª), que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |
| Decimo | $500 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhate inteiro | 4$500 |
| Meio | 2$250 |
| Quinto | $900 |
| Decimo | $450 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

**Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças : a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.**

**Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.**

## Nicomedes fugio

Fugio no dia 2 de novembro do anno proximo findo. da villa de Palmares, do poder de Manoel Alves da Silva Caldas, o escravo Nicomedes, propriedade de José Fernandes da Costa, morador no engenho S. Lourenço, de Ipojuca, com os signaes seguintes : alto, secco, mui pouca barba, bem preto, rosto muito lustroso, com 20 annos mais ou menos, andar combaleante, descorado (o que bem só se conhece pela lingua) : quem o pegar, leve áquella villa ao mesmo Caldas, onde é negociante, ou na Escada á sua familia, que será generosamente recompensado. O abaixo assignado procede contra quem tiver dito escravo occulto e previne que com o mesmo não se faça negocio.—Manoel Alves da Silva Caldas.

## *Gelo*

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

## Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva

## *Aluga-se*

um sitio com casa para familia, na travessa de Motocolombó n. 4, nos Afogados, o qual tem arvoredos dando fructo, com cacimba e viveiro, e logo depois porto de embarque, com rio, excellente lugar para se tomar banho salgado ; fica confronte a estação da estrada de ferro : a tratar no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

## Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

## Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha : a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

## Ama

Precisa se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia : a tratar no largo da Soledade n. 12.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 2350 com 1:300$, tres decimos n. 1929 com 400$000, dous meios n. 3204 com 100$000, um quinto n. 3193 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [252.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta [253.ª], que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio bilhete | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio bilhete | 2$250 |
| Quinto | 900 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

**O mais poderoso dos reconfortantes.** — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

**COIRRE**, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

## CARNE—QUINA

## VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

**CARNE e QUINA**, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas* ; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico *mais agradavel, mais reparador, mais prompto* e *mais certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se a** *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

## PÂTE PECTORALE

a la Reglisse

(Boites) **DE GEORGÉ** (Boites)

Pharmacien d'Epinal (Vosges)

Muito efficaz contra as *Inflamações da garganta* e do peito, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse convulsa*, *Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da Academia de Industria, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmᶜᵒ e Cᵉ, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco* : J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras

## PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*

**Por sua Pureza e Inalterabilidade.**

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

*Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.*

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

*Depositos* : Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

## ALCATRAÕ DE GUYOT

(Licor d'Alcatraõ concentrado e desilicado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades : COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. —*Licor puro diluido em pouca agua :*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOÈS. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia)* :

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licor, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

E. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

## PURGANTE DE MAGNESIA CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma GRANDE EFFICACIDADE contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

## A' CESTA FLORIDA

## OLEO

Superfino de

## IXORA BREONI

*preparado e fabricado por*

## ED. PINAUD

*PERFUMISTA*

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume extremamente fino et delicado.

## Aula particular

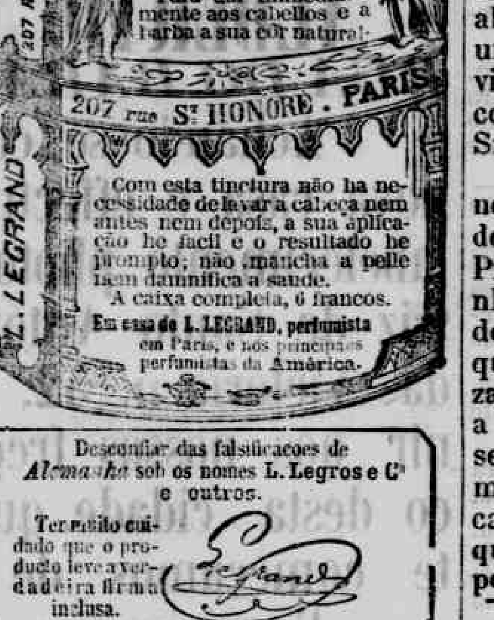
Felippe da Costa Dourado participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio a sua aula de instrucção primaria na rua Velha n. 101 ; ahi recebe discipulos de idade de 6 annos até 12, e a mensalidade para todos é de 3$000 ; e das 3 horas em diante lecciona em casas particulares a meninos e meninas por uma paga mui razoavel.

## Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição : no Becco Largo n. 2, Recife.

## Ama de engommado

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 75.




Desconfiar das falsificacoes de Alemanha sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

A'

## VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

*Preço da Caixinha com borla, 5 fr.*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco.

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias.

## VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do* CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

## XAROPE E PASTA MOUSSERON

O Dr LUCAS [illegible] jornal de medicina [illegible] Catarros, [illegible] etc., curadas pelo emprego do

XAROPE E DA PASTA

MOUSSERON, Pharᶜᵒ em Dijon (*França*).

LER O PROSPECTO

Deposito em Pernambuco

JOSÉ ELIAS DE MOURA e Cª.

XAROPE DE

## JARAMACARU COMPOSTO

DE

*Carlos Bittencourt*

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

**Maravilhosa descoberta do seculo !**

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

**Salsaparrilha e caroba**

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes :**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pór ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia Galeno**

*Carlos Bittencourt*

*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*

**Pernambuco**

## Escravos Fugidos

**Antonio e Vicente**

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de jardim, e de um criado de 14 a 16 annos.

## Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo dous bilhares : a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

## Aluga-se

o segundo andar e sotão da rna de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia : a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

## Toda attenção

Chama-se a attenção do Sr. subdelegado da freguezia da Senhora da Graça, para uma casa de feiticeiras, sita nos fundos de uma taverna á Cruz das Almas, pois nesta casa ha feiticeiras chamadas Leite e Rita, boas de jamantas.

## COMPRAS

## Chumbo velho

Compra-se chumbo velho : na rua Nova n. loja de musica.

## Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber :

Uvas brancas e pretas.
Sapotas e sapotis.
Laranjas e abacates.
Figos e mamões.

24 — Imperador —24

## VENDAS

## Taverna

Vende-se a taverna da rua da Cadeia-Nova n. 15 : a tratar na mesma.

## Bom negocio

Vende-se a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, bom negocio á vista do preço e do aluguel que dá a casa : a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

— Vende-se o deposito Elegante do becco da Lingoeta n. 14, com pouco capital : a tratar no mesmo.

**Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa**

Vende-se na saboaria do Recife, em grande e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Rapé Paulo Cordeiro**

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20. a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado. em latas.

## Vende-se

uma taverna em uma das melhores localidades do bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Camarão n. 17.

## *Vapor*

Vende-se uma machina á vapor, de pequena força : a tratar na rua do Vigario, armazem numero 12.

## Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, é para que

**VEJAM:**

Lindissimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas mindinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramante de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS

**Na rua do Crespo n. 20,**

## Barato, de graça

Vende-se duas casas de taipa quasi novas, tendo cada uma 2 salas, 4 quartos, cozinha e quintal, em Apipucos: informa-se na Cambôa do Carmo n. 3.

## *Gelo*

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades.

## *Para presentes*

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

## *Economia familiar*

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

# 0 43

## LIQUIDAÇÃO

## Rua Duque de Caxias

**(antiga do Queimado)**

## AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

## Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

## Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado, por preço commodo: a tratar á rua de Hortas n. 50.

## 200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

## Popelines de seda lisas

**A 1$000 O COVADO**

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja de esquina

**De Almeida & Campos**

## LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Alpacas lisas a 400 e 500 réis**

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Lindos chapeos para senhora**

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Popelines de linho a 320 réis**

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

**Camisas inglezas**

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## ATTENÇÃO

## aos dous mil paletots

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com penhor.

## Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

## *Taverna*

Vende-se a taverna sita á rua do Rangal n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem: a tratar na mesma.

**Aos agricultores**

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

## Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos, para luto, e de côres. Vendem no Bazar da Victoria 2.

## O CINCOENTA E NOVE

## 59

## Na rua do Queimado

Novidades para a festa

## ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 400 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

**Só o 59**

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

## Sempre de alcateia

**Rua Primeiro de Março n. 1**

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macáo de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 7$.
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 24$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600 e $800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs.
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

# 0 59

## DA

## RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

## Tomem nota:

**14—Rua do Imperador—14**

*O ARMAZEM DO NUNES*

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

## *Veijam:*

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

**Custa pouco**

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

## NUNES

## Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

## Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

**Rua 1.º de Março n.º 21.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

**Boa noticia**

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordarse, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

**Artigos para escriptorios**

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

**Dous remedios**

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

**Nova remessa!!**

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Luvas frescas de pellica**

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

**Anneis com lettras**

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

**Mata caspa**

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Para baptisados**

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Artigos baratos**

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

**Voltarete**

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

**Jardim artificial**

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

## Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

**Farinha desta provincia**

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

## Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

## Cal de Lisboa

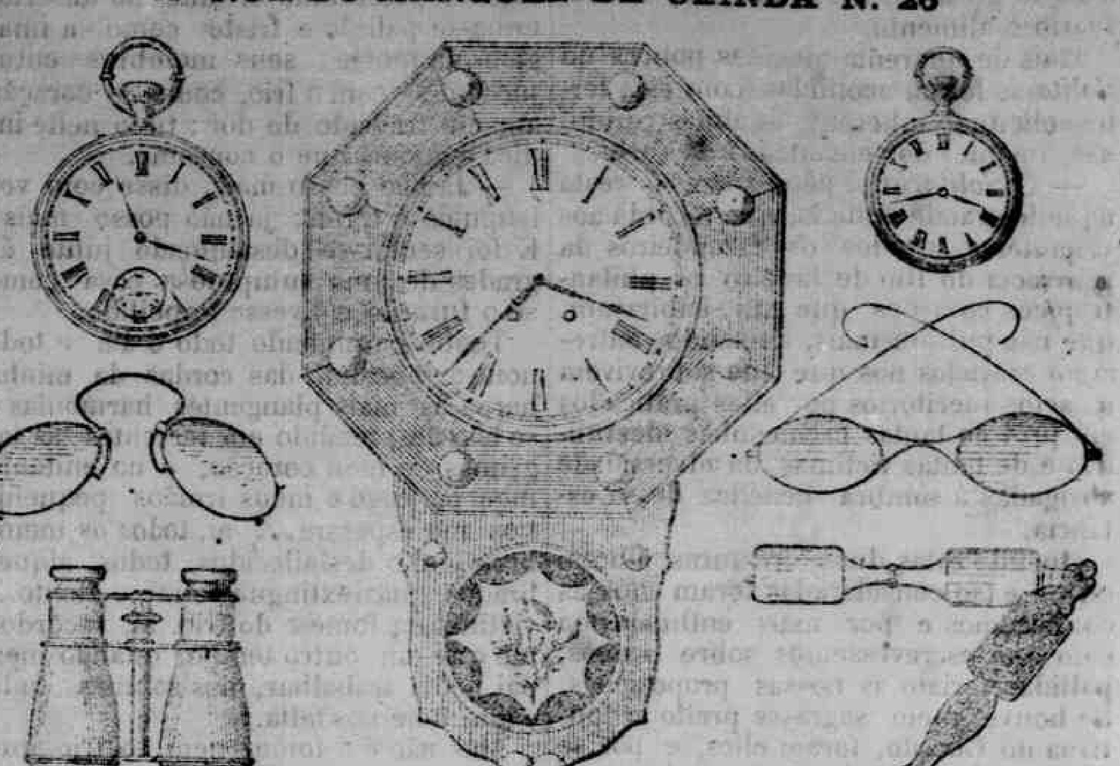
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

# RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

## VICTOR GRANDIN

**A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26**



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

# SALSA, CAROBA E MANACA

## O mais energico elixir depurativo do sangue

**Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871**

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

# EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

## (Do Piauhy)

**Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.**

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

## Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

## Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

**Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba,** para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

**Linimento anti-rheumatico,** para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

**Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa,** para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

**Pilulas anti-periodicas,** para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

**Odontina,** especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

## Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e sêda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

## GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

**FRANCISCO XAVIER FERREIRA**

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

**4, RUA 1º DE MARÇO, 4**

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

**4, RUA 1º DE MARÇO, 4**

# VARIEDADES

## O solitario

*(Conclusão)*

Em verdade ella o fôra para muitas orphãs, a quem não só lhes dava instrucção gratuita, mas ainda asylo, vestuario e alimento.

Mais de quarenta meninas pobres no *Solitario* foram acolhidas com esta terna solicitude inherente ás almas caridosas, amantes dos engeitados da sorte.

— O *Solitario* já não existe, só resta aquelle grande edificio, que recorda aos viajantes e a todos os fazendeiros da provincia do Rio de Janeiro os philantropicos corações que alli habitavam, que não pulsam mais, deixando entretanto gravados nos que lhe sobrevivem os actos meritorios por elles praticados em pról de tantas creancinhas desvalidas e de tantas victimas da adversidade abrigadas á sombra benefica dessa estancia.

Quando estas duas creaturas floresceram e tão consideradas foram nós as conhecemos e por mais enthusiasmo com que escrevessemos sobre ambos, pallidas seriam as nossas proposições. Se houve quem sagrasse preito á doutrina do Christo, foram elles, e por se terem dado em holocausto á humanidade, morreram pobres, tão pobres, que foi-lhes preciso appellar para a caridade publica.

Elles, que representaram a caridade na terra, foram victimas da miseria a mais impiedosa; não tendo como retribuição dessa mesma caridade com que os muitos afflictos e nas mesmas condições elles lhes mitigaram as lancinantes dôres, senão a maior, a mais fria indifferença!

Poucos, muito poucos se compenetraram e foram gratos aos beneficios, correndo em seu soccorro.

Poucos, muito poucos!

E, no emtanto, Tiburcio Alves de Souza Pereira nem uma demostração teve de pezar.

E' que geralmente vê-se o seguinte:

Quando occupamos uma posição e vivemos independentes, quando temos francas as algibeiras, e a nossa penna póde desassombradamente cumprir o que assigna, então temos amigos, consideração e promessas, mas no momento em que tudo isso nos vem a faltar, e a braços com a adversidade, somos condemnados a esse ostracismo e a esse abandono.

Elles não vivem hoje, ninguem por elles poderá agradecer-nos esta recordação de seus feitos humanitarios, não nos ligam sequer laços de amizade; mas os immensos beneficios por elles derramados durante o tempo que dirigiram o *Solitario*, assim o denominaram elles, e que hoje nem existe, levanos a fazer conhecidos seus nomes para que na historia da instrucção, ou daquelles que mais se dedicarem á humanidade, não caiam em olvido esses dous nomes, que só encontraram a verdadeira retribuição, o balsamo que extingue todas as dôres, no eterno repouso da sepultura.

Deus, que tem no seu fecundo seio asylo para as almas que d'aqui se despedem, que recompensa os espiritos beneficos, ha de ter entre myriades de cherubins, harmonias e flôres os dous entes que tanto bem praticaram e tão mal retribuidos foram.

E' que a humanidade é fraca e não póde comprehender a missão daquelles que o Creador envia para fazer-lhe o bem, somente o bem.

## Poder da musica

A sombria magestade do silencio que se desprende das ultimas horas da noite cobre como um véo de morte a immensa cidade de Nova-York, vasto arsenal do commercio universal, pequeno mundo de todas as raças, de todos os idiomas e de todos os cultos.

O frio é agudo e penetrante como o afiado punhal do desengano em um coração cheio de fé e de amor, e o bramido do furacão que açouta as avenidas de neve que cobrem as ruas da cidade afogão os soluços de um joven e as melancolicas harmonias que se desprendem das cordas de sua harpa, como profundos suspiros d'alma perdidos nas soledades dos tumulos.

Pobre joven! Onde irá, desfallecido pela fome, entumecido pelo frio e envolto entre a neve! Onde irá o infeliz, que dia e noite corre a cidade em busca de um pão em troca de algumas harmonias, mais do sentimento d'alma, que da arte divina?

Que será delle, só isolado como uma folha secca do oceano?

Já não vê bem o desditoso. Seu olhar, languido e incerto, busca um asylo como o passarinho errante no deserto, torna-se pallido e triste como a imagem da morte; seus membros entumecem-se com o frio, como o coração amante transido de dôr; tudo nelle indica a agonia que o consome.

— Já não posso mais, disse com voz languida e terna; já não posso mais! E foi sentar-se desanimado junto ás grades de uma sumptuosa casa como se o furacão o tivesse impellido.

Tenho caminhado todo o dia e toda noite arrancando das cordas da minha harpa as mais plangentes harmonias e se hão desprendido em torrentes as lagrimas de meu coração, e no emtanto meu pai cego e meus irmãos pequeninos me esperam..., ai, todos os membros tenho desfallecidos, todos, alquebrados, quasi extingue-se-me o alento... victima da fome e do frio, ai, recordome que em outro tempo, quando meu pai podia trabalhar, nos sobrava tudo o que hoje nos falta.

Mas não é a fome, nem o frio que me matão: mata-me, sim, mata-me este sentimento que domina e lacera a alma ao ver que nada, nada posso fazer por meu pai e meus irmãos, e mais que tudo, sim, mais que tudo a falta de minha mãi, porque para viver necessito que o fogo de seu amor dê forças a meu pobre coração, porque o meu alimento mais nutritivo e delicado eram seus conselhos, as canções de sua alma christã ao emballar-me docemente, que me alegravam quando estava triste e alentavam-me na minha idade infantil, e seus beijos, suas caricias, sua inimitavel ternura, sua severidade magestosa, eram as flores perfumadas e as formosas arvores que deleitavam-me a vida com seus corymbos deliciosos.

E hoje... tudo está deserto.

As flôres murcham e as arvores seccão tambem, porque Deus quiz levar me esse thesouro e arrancar-me a metade de minha alma.

E meu pai e meus irmãosinhos esperam-me e eu ainda estou aqui... sem poder chegar até onde elles estão... e tenho fome... e tenho frio e não tenho mãi... me fal...

E uma torrente de lagrimas e crebos soluços embargam-lhe a garganta impedindo o terno som de sua voz presa de um adormecimento mental.

Estava assim o joven desditoso, sem poder dar conta de si mesmo, quando desprendem-se pelas janellas daquella casa torrentes de dulcissimas harmonias derramadas por uma orchestra, occupada em deleitar os moradores de tão riquissima habitação.

Ao vibrar daquellas harmonias, o joven sahe de seu lethargo, senta-se, esfrega os olhos com ambas as mãos, reanima-se, recobra as forças que o haviam abandonado, e pondo-se de pé, lesto, agil, como uma ave em sua alegria, salta, brinca de um para outro lado da frente da casa, e logo como se estivesse attonito, quéda-se immovel e com o ouvido attento e o coração ancioso, cruza olhares por todas as partes como que buscando o lugar de onde partiram aquellas harmonias que lhe parecem um sonho.

Depois ouvio uma voz doce e sonora resoando harmoniosa entre essas harmonias.

— Não ha duvida, disse o joven, isto é uma realidade, uma realidade! Ah! e essas harmonias... e essa voz!... ah! sim, essa voz... essa voz parece-se com a de minha mãi... e eu conheço esta canção... sim, é a mesma, a mesma que minha mãi cantava e que eu acompanhava nas cordas de minha harpa.

E ligeiro como uma ave por sobre a ramagem, aproxima-se da janella, e cheio de uma emoção que inunda-lhe a alma, toma da harpa e dessas cordas e de sua voz doce e terna brotam caudaes de harmonia, que offuscam e fazem calar as harmonias da orchestra.

— De quem será essa voz e essa musica que fallam tanto á alma? exclamam os moradores daquelle palacio, abrindo a janella por onde entravam as ondulações harmonicas do inspirado poeta do sentimento.

— E' um joven, disse uma das pessoas que primeiro se acercaram das janellas, é em joven pobre desses que percorrem a cidade abandonando ao vento as harmonias de seus instrumentos.

— Que entre... que entre... dizem todos a uma voz.

— Entra, joven afortunado... entra, que as portas de nossa casa estão francas para ti.

Porém o joven, sem notar o que se passava e ouvia em derredor de si, segue cantando e tocando.

O furacão ruge com mais violencia e em seu furor arrasta as avalanches de neve que vão esphacellar-se contra as paredes da sumptuosa casa, como se esphacellam os lamentos da dôr contra as terriveis muralhas da indolencia.

— Entra, entra, repetiam aquellas vozes com mais instancia, e o joven, surdo áquelles appellos, e impavido, indifferente á luta dos elementos, seguia cantando e tocando.

E essa voz e essas notas e esses arrancos do sentimento, cada vez mais melancolicos, mais tristes, mais doces, mais commovedores, dizem tudo o que a alma pode sentir, tudo o que o coração na ternura e na elevação do amor pode dizer, tudo o que a palavra não pode expressar.

E envolto no profundo silencio da noite, emballado pela luta dos elementos e circumdado pela clara e transparente luz do gaz, vê-se aquelle joven coberto de andrajos quasi divinisado pelo extasis do sentimento vivo, palpitante em lagrimas e harmonias, e como magnetisado ou arrebatado por uma divina loucura seguir tocando e cantando.

Porém a anciedade de uma das meninas moradoras do palacio não se pode dominar, e aproximando-se do joven desconhecido, com voz doce como a linguagem do amor, torna a dizer-lhe:

— Joven, afortunado, que tens o poder de commover os corações; ouve minha supplica: entra, entra, que aqui encontrarás abrigo contra a terrivel inclemencia que te rodeia e um asylo para as harmonias de tua alma, que se perdem na immensidade do espaço.

Porém o joven não interrompe o extasis de suas harmonias, segue cantando e desprendendo de sua harpa notas celestes que penetram o fundo da alma.

— Oh! Mas quem ès tu, exclama a menina, augmentando-se-lhe a anciedade; quem ės tu, filho da desgraça divinisada? Es alguma visão mysteriosa que nos falla do céo? Es só no mundo? Não tens mãi?

— Mãi... mãi! murmurou o joven, interrompendo de prompto seu canto e sua musica.

— Mãi! repete com os olhos fixos no céo e comprimindo o coração com ambas as mãos: mãi.... oh quanto exprime esta dulcissima palavra em todos os idiomas, que não ha um unico ente sobre a terra que a não pronuncie!

Mãi... vida que se dilata, cresce e multiplica-se, ser que nos dá seu proprio ser; alma que se encarna em nossa alma; missão celestial, divino sacerdocio do amor que nos ensina a conhecer a Deus, para temê-lo, e ama-lo e que ao lado de nosso berço tem por alimento nossa respiração e nosso somno por descanço.

Mãi... ah! se me tôra permittido tornar a vê-la, se pudesse estreitar seu coração contra o meu, quantas cousas desta pobre terra não lhe diria eu! Diria, não, não para que dizer-lhe cousas, que despedaçariam seu terno coração?

Contar-lhe-hia as lagrimas que com seu fogo me abrazam toda a alma e todas as bellas flôres deste coração que o mundo ha mirrado com seu contacto infernal.... Mãi.... se com todos transportes de minh'alma e as harmonias que a deleitam pudesse fazer com que viesses até mim.... se pud.... ai! porém com que furor ruge a tempestade e como penetra-me o frio até á medula dos ossos!

E uma menina tão bondosa como o coração de minha mãi, offerece-me um asylo em sua habitação; porèm sua morada é a da riqueza e a minha é a da miseria, e miseria e riqueza não se podem identificar, como não se podem unir a soberba e a humildade. E eu, pobre filho da felicidade desconhecida, não posso nem devo aceitar asylo na casa da opulencia, porque meu pai e meus irmãosinhos esperam-me em um canto, e minha mãi... minha mãi está no céo.

E ao terminar a ultima phrase, cahio a seus pés uma chuva de moedas de ouro, ao mesmo tempo que a orchestra do salão recomeçou de novo a fazer écoar suas sonoras harmonias.

— Oh! exclamou o joven musico, na mais crescente emoção, oh! que musica tão deliciosa é esta que jámais ha resoado a meus ouvidos, e que voz tão cheia de doçura é a que se repete no fundo de minh'alma.

— Ah! sim, é minha mãi que me falla do alto dos céos.

E tomando a harpa quiz outra vez confundir suas harmonias com as da orchestra; quiz outra vez cantar o sentimento de sua alma, mas a emoção embarga-lhe a voz, e uma torrente de lagrimas banha-lhe os cylios, e não podendo mais, abraça-se á harpa, esse doce e melancolico instrumento, companheiro inseparavel da sua vida, e tornou a sentar-se nos degráos da casa afortunada.

Poucos momentos depois, os primeiros raios da aurora começam a abrilhantar o immenso manto de neve que cobre a sumptuosa cidade. Uma carruagem está prestes a sahir da entrada da casa, que durante toda a noite se encheu pelas dulcissimas harmonias da musica e do sentimento. Uma das primeiras pessoas que sobe á carruagem tropeçou n'um corpo coberto de andrajos, e, um tanto aborrecida por semelhante encontro, volta-se para reconhecer aquelle objecto. E' o joven musico do sentimento que alli dorme com a sua harpa, não do somno de que se torne á vida, mas o somno eterno da morte.

LUIZ MARIA CALVE.

## Os mosquitos

Não ha talvez uma pessoa neste mundo que, durante a noite, não tenha, pelo menos uma vez, pintado a manta, no quarto de dormir por causa dos mosquitos!

Nós adoramos Michelet e respeitamos Louis Figuier, mas uma cousa que nunca lhe havemos de perdoar é a de terem feito a apologia do mosquito, a pretexto de pôr em relevo os mysterios maravilhosos da creação.

Até aqui a gente sabia que o mosquito mordia e nada mais.

Agora, quando temos um soprano agudo desta ordem a abusinar-nos as orelhas, augmentam-se-nos as afflicções; porque os sabios naturalistas nos explicaram com as mais vivas côres, que este diabinho alado tem mais instrumentos do que uma gaveta de sapateiro.

Lembrar-se um christão das complicaoperações que um mosquito emprega, para nos furar a codea, é a maior das torturas imaginadas.

Em primeiro lugar, depois da competente symphonia, o desalmado introduz uma especie de serra, com que procede á operação de nos furar a pelle.

Depois de serrar por alguns segundos, com o fim de, pela excitação e pelo attricto chamar o sangue áquelle lugar, o nosso Cabrion nocturno intruduz, com toda a delicadeza, uma especie de tromba,—bomba aspirante, com a qual nos extrahe o precioso sangue pelo buraco praticado previamente pela serra microscopica.

Desde que um homem está sciente destes phenomenos zoologicos, parecelhes estar a sentir os dentes da serra a rasgarem-lhe a pelle e depois as aspirações da tal tromba chuchadeira.

Já se vê que, para quem tem mosquitos em casa, o melhor é ser ignorante na materia, para que pela sciencia, ainda se não compliquem e augmentem os nossos males.

Aguarra-se um touro *á unha*; prende-se um cavallo ao laço; um cão pelas orelhas; e um gato pela cauda!

Agarrem agora um mosquito, se são capazes de encontrar ponta por onde se lhe pegue!

De todas as cousas caricatas que se veem por este mundo de Christo, a mais caricata é, sem duvida ver um sujeito em casa, de trajo do paraizo, a querer filar um mosquito.

De castiçal na mão, a victima percorre todo o quarto da cama, ora subindo ás cadeiras, ora acocorando-se por baixo dos moveis; olhando, espreitando e julgando sempre que o mosquito de que acaba de fazer auto de fé é o ultimo da especie!

Conseguido o fim desejado o nosso homem, com uma cara de quem entôa o hymno nacional, mette-se na cama, apaga a luz e corre o cortinado.

Ageita-se sob os lençóes, dá uma forma confortavel e commoda á almofada; e, tendo nos labios o sorriso da victoria, procura cerrar as palpebras e conciliar-se com o deus Morphêo.

De repente: *iiiiiiim!*

« — Esta só pelo diabo!

E lá vão outra vez os lençóes para casa do enfermo e o desventurado martyr accende novamente a véla, salta outra vez da cama e eil-o ainda á cata do intruso, contra quem não valeram as redes preventivas do cortinado.

Acabado de commetter-se mais este mosquiticidio, dalli a momentos recomeça a scena; porque, por uma causa inexplicavel, quando acabamos de matar um mosquito, que suppomos ser o ultimo, é invariavelmente o penultimo!

Se mordesse apenas, o mosquito seria supportavel; mas é que morde e canta!

Ainda nenhum maestro conseguio annotar o canto do mosquito.

E' animal que contém em si todos os timbres.

Ha-os sopranos, tenores, barytonos e baixos!

Quando são mais do que dous, produzem umas harmonias em *terceiras*, que lembram o vento do quarto acto do *Rigoleto*.

Ha só uma cousa agradavel da parte dos mosquitos.

E' morderem especialmente e com mais gana os recem-chegados.

Assim, quando temos hospedes em casa, é raro que na manhã seguinte não appareçam elles com a cara toda cheia de calombos e proeminencias!

Ao segundo dia, a pretexto de qualquer necessidade, não nos fica um hospede em casa.

Com a familia do costume pouco se importam os mosquitos.

A sua preferencia limita-se aos novatos.

O melhor é não ter mosquiteiro.

E' uma gaiola para elles nos atormentarem sem se quer nos dar folga, mudando de victima.

Mas massador do que um mosquito só um piano.

Mas esses em geral tocam só até a meia-noite e os mosquitos cantam até madrugada.

Costuma a dizer-se quando uma pessoa se vê em calças pardas, que vio mosquitos por cordas.

As cordas aqui querem dizer cordas vocaes.

Porque nos enraivecem mais os mosquitos com a sua musica, é porque nem sempre lhes podemos ir aos fagotes.

Cá está um a esvoaçar-nos á roda da cabeça com tal furia que parece que espreitou o que escrevemos sobre a sua respeitavel familia.

— Está bem, senhor, cale-se, que ficamos por aqui.

## Moribundos de bom humor

Um homem, que levavam á forca, exclamou:

« — Não me levem por esta rua, que tenho ahi um credor, que é capaz de me querer prender para lhe pagar uma antiga divida. »

⁂

Um outro dizia ao carrasco:

«—Não me toquem no pescoço, que eu tenho muitas cocegas e caio na gargalhada!

⁂

Um terceiro respondeu ao confessor, que lhe queria impingir que, depois de enforcado, iria ceiar em companhia de Nosso Senhor Jesus Christo;

«— Ora faça favor de ir em meu lugar, que prefiro antes jejuar. »

⁂

Um paciente pedio de beber a um carrasco.

Como este bebesse antes delle, pelo mesmo copo, recusou a agua, dizendo:

« — Nada de historias, póde-se-me pegar a molestia! »

⁂

Ha um facto muito conhecido do tempo de Montaigne.

E' o de um condemnado, natural da Picardia, a quem propuzeram, quando ja subia pela escada da forca, de se casar para salvar a vida, como acontecia algumas vezes conceder a justiça daquelles tempos.

O criminoso tornou a descer, examinou a noiva que lhe queriam dar e percebeu que ella coxeava de uma perna.

Virou-se para o carrasco e começou a gritar:

« Pendura-me, pendura-me quanto antes, que ella é *capenga!* »

⁂

Mandrin, quando subia ao cadafalso, disse:

« — Sempre queria saber quantas tavernas encontrarei daqui até ao paraizo. »

## Os dous relogios

E' difficil provar que os relogios não têm alma.

O seu tympano falla como a voz; a sua pendula palpitá como o coração.

— Deixai-me ouvir os seus gritos; dizia eu algumas vezes a um amigo, que frequentava a minha casa.

Approximava então o ouvido da sua enorme *cebola* de ouro, de fórma antiga.

Abria lhe a tampa, e vendo a mysteriosa maquina, ficava admirado e deitava de fóra meio palmo de lingua.

Ah! envelheci; tenho vivido, e a experiencia ensinou-me que nem tudo o que palpita é sensivel.

Todavia, ainda tenho a mesma opinião a respeito dos relogios, a quem attributo emoções e pensamentos.

Inspiram-me elles um certo temor superstIcioso e em minha casa não tenho querido ter um relogio, porque a sua voz severa recordar-me-hia que tudo acaba e pedir-me-hia contas do tempo mal gasto.

Algumas vezes, quando, interrompendo a pagina começada, sento-me ao lado do fogão, atiçando as brazas que quasi se apagam, dous relogios da vizinhança, cujo som desconheço, quebram o silencio da solidão que reina nos arredores.

Um é o relogio do convento das freiras: o outro pertence a um quartel.

Ambos marcam horas bem tristes; e se na realidade elles teem alma, como se me fantasia, devem passar uma vida melancolica.

Escutai!

As suas vozes o revelam.

O relogio do claustro dá a nota nazal e desafinada de uma velha monja que canta matinas. Ah! como deve aborrecer-se esse relogio! Ha muito tempo que alli está naquella torre!

O que querem dizer essas horas? A repetição de praticas inuteis, o *Angelus* recitado rapidamente, com o rosario entre os dedos, dita a oração sómente com os labios! E como verá o relogio passarem essas mulheres por baixo das arcadas do claustro, com o véo cahido pelo rosto, occultas as mãos no escapulario, e como ouvirá atravéz a porta da capella o coro das debeis e tremulas vozes que psalmodiam em latim? O relogio conhece a immensa tristeza dessas horas monotonas que medem a invisivel rapidez das aguas.

Escutai o relogio.

A sua voz é rude e breve como a do chefe que manda; tem o accento da disciplina. Sempre que sôa determina um rufo de tambor ou um rouco toque de corneta. Em frente dos ponteiros de ferro, que são de uma pontualidade militar, agita-se uma multidão de soldados no espaçoso pateo plantado de arvores.

Tenho compaixão de ti, pobre relogio, que sómente tens marcado horas de cansaço sem trabalho, e de acção sem pensamento.

Deves odiar a eterna e regular successão dos exercicios, das revistas, dos ranchos, e das ignobeis fachinas.

Desde o amanhecer até que anoitece, tens tempo de conhecer a insipida nostalgia das guarnições. Que noites tão fastidiosas! O quartel quasi fica vasio e ouve-se o passo mathematico das sentinellas, ou a canção de um soldado na prisão.

Assim me entretenho em traduzir os sentimentos dos dous relogios. Ha algumas noites que, deixando-me levar pelas exagerações revolucionarias e pelas utopias sociaes, a mim mesmo perguntava como vivem as freiras e os soldados—tantas solidões e tantos celibatos...

Era meia-noite.

Ambos os relogios fallaram.

O do convento dissé-me, com uma voz argentina, como deve ser a voz dos anjos:

*(Continúa.*

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

### CAPITULO II

O PEREGRINO E O ERMITÃO.

(Continuação do n. 10)

Dirigio-se ao pateo, agarrou na arreata do jumento, puxou por elle, introduzio-o no quarto e fêl-o descer pelo alçapão. Seguio-o Abul-Hhassan. Pouco depois caminhavam por um corredor plano, aos lados do qual havia algumas portas e que era allumiado por uma lampada suspensa do tecto.

— Daruh! exclamou Julani, quando se acharam no corredor.

Abrio-se em seguida uma das portas lateraes, appareceu um homem ainda joven, robusto e de aspecto feroz, vestido exactamente como os monfies da montanha.

Este homem examinou attentamente Abul-Hhassan, e voltando-se para Julani, disse-lhe:

— Que me queres, wali?

— Leva esse jumento para a cavallariça, dá-lhe ração como aos nossos cavallos e volta.

Daruh pegou na arreata do burro e sahio com elle pela porta immediata.

— Os teus cavallos! as tuas cavallariças! exclamou o faqui admirado.

— Sim, por certo, estamos preparados: n'um momento os monfies das Alpujarras sahirão debaixo da terra armados e montados como em tempos de Boabdil.

— Que Deus o amaldiçôe.

— Sim, que Deus o amaldiçôe: foi um grande traidor.

Appareceu Daruh.

— Conduze este homem de Deus, disse Julani apontando para o faqui, á casa de Hardon no Albaicin.

— O que! pois d'aqui partem diversos caminhos subterraneos?

— Tantos, Abul-Hhassan, que se Daruh não te acompanhasse, perder-te-hias no seu labyrintho. Mas adeus, não posso estar ausente da mesquita por mais tempo; que Deus te guie e te illumine, faqui.

— Que a protecção do Deus Altissimo e Unico desça sobre ti, irmão.

Havia um imperceptivel tom de ameaça nas palavras com que se despediram o wali e o faqui.

Daruh accendeu uma lampada, e pozse a caminhar pelo subterraneo precedendo o faqui.

Julani ficou por um momento immovel e pensativo.

— O emir assim o quer, disse afinal; mas ha algum tempo não eram essas as suas idéas. Enganal-o-hia este astrologo embusteiro? Quem sabe? Que Deus illumine o magnifico emir.

Dita estas palavras, Julani subio, fechou o alçapão, poz-lhe em cima a tarimba, e pegando n'um mealheiro de cobre que estava em cima de uma mesa onde havia um crucifixo e uma caveira, dirigio-se para a ermida, abrio a porta, e encostou-se a ella, exclamando de vez em quando com voz triste, e fazendo tinir algumas moedas que estavam no mealheiro:

— Caridosos irmãos! auxiliai com vossas esmolas o culto desta santa ermida!

### CAPITULO III

A RECUA, O CARRO E O CAVALLEIRO.

Despontára o sol, e comprovados os prognosticos de Abul-Hhassan, a nevoa dissipára-se, para o que havia contribuido um vento rijo do norte, que arremessava as nuvens sobre a Sierra Nevada, em cujo cume se agrupavam formando um como turbante.

O panorama que se desfructava da ermida de S. Sebastião era bellissimo. Eis o que se via: uma cidade maravilhosa, Granada, illuminada pelos raios matutinos, formando amphitheatro que se estendia desde a ponte de Genil até á elevada Alhambra, cujas torres e muralhas ameadas se recortavam no azul puro e radiante do céo, divisando-se por entre as torres e sobre as muralhas os adarves da torre de la Vela da Alcaçova, o bello palacio do imperador D. Carlos V, e a igreja de Santa Maria. Mais proximas as torres Bermejas, com as suas importantes obras de defeza; o cerro dos Martyres, coberto de jardins verdejantes apezar da estação, graças ao eterno verdor das larangeiras, dos loureiros, dos cyprestes e dos nopaes. Mais abaixo, os muros seguindo as ondulações das collinas, e a Porta do Sol, as torres da Ribeira dos Molinos, a porta de Bib-Lachar, o Cuarto Real, a porta del Rastro, de Bib-Ataubin, de la Real, de Bib-Arrambla, perdendo-se a vista ao longe por entre as ruas da cidade nova. Dentro dos muros, cobrindo as collinas, casas brancas como rolas no ninho, os campanarios das igrejas, conventos e capellas, erguendo-se por entre todos estes edificios cyprestes e loureiros. E todas aquellas casas que respiravam graça e frescura, todo aquelle verdor que desmentia o inverno, tudo aquillo entrevisto atravéz da dourada neblina produzida pelos raios do sol nascente, tendo á direita a Sierra Nevada com o seu turbante de nuvens, o seu alvo manto, e o seu amphitheatro de montanhas; á esquerda a extensa veiga e as distantes e azuladas cordilheiras; ao pé o limpido e sussurrante Genil, tudo aquillo, repetimos, constituia uma esplendida poesia, escripta, metade pela mão de Deus, e outra metade pela mão do homem.

O caminho das Alpujarras, ou como agora se diz, de Armilla, tornava-se cada vez mais concorrido; formosas e robustas aldeãs, a maior parte mouriscas, montadas nas ancas dos machos, com receio de sujar de lama as suas saias encarnadas, conduzindo nos ceirões hortaliças e gallinhas, passavam alegres entoando suaves canções, interrompendo-as de tempos a tempos para animar as cavalgaduras; ouviam-se continuadamente os chocalhos das recuas, que conduziam para a cidade os variados fructos das ferteis Alpujarras, e de vez em quando passava tambem algum fidalgo, montado no seu cavallo, com o arcabuz no arção e a espada á cinta. Toda esta gente, as aldeãs que saltavam de uma maneira tentadora de cima dos machos, os arrieiros que se afastavam das recuas; o fidalgo que deixava momentaneamente o caminho, se dirigiam para a ermida, descobriam-se, benziamse e deixavam cahir *media blanca*, ou qualquer outra moeda de maior valor no mealheiro do ermitão.

Uns diziam quando davam a esmola:

—Deus o guarde, santo ermitão!

Outros:

—Deus vos ajude, irmão.

Aos primeiros respondia el Julani:

—Deus lh'o pagará no céo.

Aos segundos:

—Deus terá misericordia de nós.

Os primeiros eram christãos velhos: isto é, vencedores.

Os segundos eram mouros: isto é, vencidos.

Havia já mais de uma hora que o fingido ermitão pedia para o culto da ermida, e agitava o mealheiro que era enorme, e que produzia um som cada vez mais rouco, tornando-se tambem mais pesado, quando se ouvio um chocalho muito mais sonoro do que os que tinham passado até então, acompanhado do som de muitas campainhas, e desembocou no caminho uma recua de fortes burros que vinham a trote, excitados pelos arrieiros.

Mas o que mais se devia estranhar n'esta recua, além da riqueza, da variedade dos penachos, e dos xaireis com que vinham enfeitados os jumentos, era que para cada um d'elles vinha um homem, e que estes homens eram jovens, robustos, de boas feições e airosos; vestiam exactamente como os vendedores das Alpujarras; quem os contasse, veria que chegavam a vinte e dous, e que atraz d'elles, montado n'um macho, sobre uma vistosa albarda, vinha um homem de mais idade e respeito, que parecia ser o capataz ou maioral d'aquella gente. Cada animal, trazia atraz da carga, que era avultada, embora não fosse de grande peso, a julgar pelo desembaraçado e facil trote da recua, um grande arcabuz, em quanto que o que parecia principal d'aquella gente, trazia preso á cintura um par de pistolas, e uma adaga, no talabarte uma espada, e além disto dous arcabuzes presos na parte superior do enxalmo.

A ruidosa recua passou como um raio por diante da ermida; não sem que el Julani olhasse com profunda attenção para cada um dos homens, e sem que tambem todos elles olhassem com profunda attenção para Julani. Em quanto ao capataz d'aquella gente, esse desviou-se do caminho, dirigio o macho para a ermida, descobrio-se respeitosamente ao passar por diante da cruz, mas fel-o com altivez e como quem o fazia de má vontade, e parando junto do falso ermitão, que encurtou o caminho, vindo ao encontro do recem-chegado, com o mealheiro á frente, o cavalleiro inclinou-se e deitou no mealheiro um dobrão de oito.

Aquella grande esmola que trocada em cobre encheria vinte mealheiros, era sem duvida alguma um signal, por isso que el Julani disse empallidecendo e encarando fixamente o cavalleiro, que era homem de quarenta e seis annos.

— Chegou, então a hora?

— Chegou, sim, respondeu o outro.

— Tu ès o wali, Harum-el-Geniz, exclamou el Julani continuando a olhar attentamente para o outro.

— Sou com certeza, e venho tão disfarçado que só pela voz me conheceste

— Trazes uma boa barba e boas sobrancelhas. E esses valentes que passaram com a recua são dos nossos?

— Sem duvida, são da taha [districto) de Cadiar. Vamos porém ao que importa. Atraz de mim vem um carro guardado por quatro dos nossos melhores irmãos, em breve estará aqui, e uma pessoa que vem no carro ha de entrar na ermida para orar. Deixa de pedir esmola e espera la dentro; já ouço os guizos das mulas do carro, e a minha boa recua já vai longe. Adeus.

E chegando as esporas ao macho, partio a galope, ao mesmo tempo que el Julani entrava na ermida.

(*Continúa*).

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias-